

UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ

UTP

MESTRADO EM COMUNICAÇÃO E LINGUAGENS

PROCESSOS MEDIÁTICOS E PRÁTICAS COMUNICACIONAIS

**COTIDIANO PLÁSTICO:
A ESTETIZAÇÃO NO INSTAGRAM STORY**

LETÍCIA PORFÍRIO

CURITIBA

2021

LETÍCIA PORFÍRIO

**COTIDIANO PLÁSTICO:
A ESTETIZAÇÃO NO INSTAGRAM STORY**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens - PPGCOM, pertencente à linha de pesquisa de Processos Midiáticos e Práticas Comunicacionais, da Universidade Tuiuti do Paraná, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Orientação: Prof^a. Dr^a. Angie Gomes Biondi.

CURITIBA

2021

Dados Internacionais de Catalogação na fonte
Biblioteca "Sydney Antonio Rangel Santos"
Universidade Tuiuti do Paraná

P832 Porfírio, Letícia.

Cotidiano plástico: a estetização no instagram story/ Letícia
Porfírio; orientadora Prof^a. Dr^a. Angie Gomes Biondi
111f.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Tuiuti do Paraná,
Curitiba, 2021.

1. Instagram. 2. Instagram story. 3. Stories. 4. Estetização.
5. Performance. 6. Cotidiano. I. Dissertação (Mestrado) –
Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens/
Mestrado em Comunicação e Linguagens. II. Título.

CDD – 302.3

Bibliotecária responsável: Heloisa Jacques da Silva – CRB 9/1212

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora Profa. Dra. Angie Biondi, que acreditou neste trabalho desde os primeiros rascunhos e me inspirou a ir além.

À CAPES, por prover a bolsa de estudos que foi essencial para a minha permanência no PPGCOM/UTP.

À Profa. Dra. Mônica Fort e Prof. Dr. Leonardo Pastor, que contribuíram para o aperfeiçoamento dessa pesquisa.

Aos meus pais, Vanessa e Maurício, que sempre proveram a melhor educação e estiveram ao meu lado em todos os meus anos de vida.

Ao Guilherme, que sempre foi e sempre será meu grande companheiro.

"Daquilo de que os outros não sabem sobre mim,
disso eu vivo"
Peter Handke

RESUMO

PORFÍRIO, Letícia. Cotidiano Plástico: a estetização no Instagram Story. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens. Universidade Tuiuti do Paraná. Curitiba, 2021.

A presente pesquisa busca discutir e analisar o comportamento do usuário na ferramenta de stories do Instagram. A mídia social digital Instagram é vista como uma mediadora de um processo comunicacional de representação do cotidiano de indivíduos que estão compartilhando suas fotografias na plataforma. Explora-se o processo de estetização, mediatização e performance em uma lógica capitalista e urbana. Para fazer a análise, utiliza-se a Etnografia Virtual (HINE, 2004), acompanhando cinco jovens em suas vivências e seus compartilhamentos no Instagram Stories, o que leva a uma discussão sobre o uso dessa ferramenta e de como cria-se uma relação de troca e/ou de dependência entre usuário e plataforma. Os usuários respondem ao funcionamento do Instagram e o Instagram alimenta as necessidades comunicacionais e de consumo de quem faz seu uso. O compartilhamento de imagens do cotidiano torna-se uma forma de construir uma subjetividade plástica, que é produzida para ser vista e consumida por outros.

PALAVRAS-CHAVE: Instagram; Instagram Story; Stories; Estetização; Performance; Cotidiano.

ABSTRACT

PORFÍRIO, Letícia. Plastic Everyday Life: aestheticization on Instagram Story. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens. Universidade Tuiuti do Paraná. Curitiba, 2021.

This research seeks to discuss and analyze the user behavior in the Instagram Stories. The digital social media Instagram is seen as a mediator of a communicational process of representation of the daily lives from who are sharing their photographs on the platform. The aestheticization, mediatization and performance process is explored in a capitalist and urban logic. For the analysis, Virtual Ethnography is considered (HINE, 2004), accompanying five young people in their experiences and sharing on Instagram Stories, which leads to a discussion about the use of this tool and how to create an exchange and/or dependency between user and platform. Users respond to the functioning of Instagram and Instagram feeds the communication and consumption needs of those who use it. The sharing of everyday images becomes a way of building a plastic subjectivity, which is produced to be seen and consumed by others.

PALAVRAS-CHAVE: Instagram; Instagram Story; Stories; Aestheticization; Performance; Daily Life.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	14
1 O QUE TORNA A VIDA TÃO DIFERENTE, TÃO ATRAENTE?	17
2 MUDIATIZAÇÃO E ESTETIZAÇÃO: ASPECTOS PROCESSUAIS DE UMA COMUNICAÇÃO EM CONTEXTO DE MÍDIAS SOCIAIS DIGITAIS	20
2.1 O USO SOCIAL DOS OBJETOS DE CONSUMO EM UMA PLATAFORMA DE COMPARTILHAMENTO DE IMAGENS.....	21
2.2 ETHOS CORPORIFICADO E GERENCIAMENTO DA SUBJETIVIDADE NO INSTAGRAM.....	24
2.2.1 Os <i>stories</i>	25
2.3 O QUE VEMOS NÃO É O QUE NOS OLHA: PERFORMANCES DE UM COTIDIANO NO INSTAGRAM.....	26
3 UMA ANÁLISE DA VISUALIDADE DO COTIDIANO INSTAGRAMÁVEL	27
3.1 Metodologia e Percorso Metodológico	29
4 ANÁLISE	31
4.1 VALENTINA	32
4.2 MAYARA.....	43
4.3 LUIZA	48
4.4 JONATHAN	79
4.5 HELLEN.....	94
5 VIDA COTIDIANA COMO IDENTIDADE DE MARCA	103
CONSIDERAÇÕES FINAIS	105
Referências.....	108

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - A famosa foto produzida das sangrias	14
Figure 2 - “Just What Is It That Makes Today’s Homes So Different, So Appealing?”	19
Figura 3 - <i>Feed</i> de notícias do Instagram	28
Figura 4 - Perfil do usuário que havia aparecido no <i>feed</i> , na figura 3.....	28
Figura 5 - Postagem que a autora fez, utilizando os stories	30
para atrair os voluntários para a pesquisa	30
Figura 6 - Story do dia 10/12.....	33
Figura 7 - Story do dia 10/12.....	33
Figura 8 - Story do dia 10/12.....	34
Figura 9 - Story do dia 10/12.....	34
Figura 10 - Story do dia 11/12.....	35
Figura 11 - Story do dia 12/12.....	36
Figura 12 - Story do dia 12/12.....	37
Figura 13 - Story do dia 12/12.....	37
Figura 14 - Story do dia 13/12.....	38
Figura 15 - Story do dia 14/12.....	39
Figura 16 - Story do dia 15/12.....	40
Figura 17 - Story do dia 17/12.....	41
Figura 18 - Story do dia 20/11.....	42
Figura 19 - Story do dia 20/11.....	43
Figura 20 - Story do dia 12/12.....	44
Figura 21 - Story do dia 14/12.....	45
Figura 22 - Story do dia 14/12.....	45
Figura 23 - Story do dia 15/12.....	46
Figura 24 - Story do dia 17/12.....	47
Figura 25 - Story do dia 20/11.....	48
Figura 26 - Story do dia 10/12.....	49
Figura 27 - Story do dia 10/12.....	49
Figura 28 - Story do dia 10/12.....	50
Figura 29 - Story do dia 10/12.....	50
Figura 30 - Story do dia 10/12.....	51

Figura 31 - Story do dia 10/12.....	51
Figura 32 - Story do dia 10/12.....	52
Figura 33 - Story do dia 11/12.....	52
Figura 34 - Story do dia 11/12.....	53
Figura 35 - Story do dia 11/12.....	53
Figura 36 - Story do dia 11/12.....	54
Figura 37 - Story do dia 12/12.....	54
Figura 38 - Story do dia 12/12.....	55
Figura 39 - Story do dia 12/12.....	55
Figura 40 - Story do dia 12/12.....	56
Figura 41 - Story do dia 12/12.....	56
Figura 42 - Story do dia 12/12.....	57
Figura 43 - Story do dia 13/12.....	57
Figura 44 - Story do dia 13/12.....	58
Figura 45 - Story do dia 13/12.....	58
Figura 46 - Story do dia 13/12.....	59
Figura 47 - Story do dia 13/12.....	59
Figura 48 - Story do dia 13/12.....	60
Figura 49 - Story do dia 13/12.....	60
Figura 50 - Story do dia 13/12.....	61
Figura 51 - Story do dia 14/12.....	61
Figura 52 - Story do dia 14/12.....	62
Figura 53 - Story do dia 14/12.....	62
Figura 54 - Story do dia 14/12.....	63
Figura 55 - Story do dia 15/12.....	63
Figura 56 - Story do dia 15/12.....	64
Figura 57 - Story do dia 15/12.....	64
Figura 58 - Story do dia 15/12.....	65
Figura 59 - Story do dia 15/12.....	65
Figura 60 - Story do dia 15/12.....	66
Figura 61 - Story do dia 15/12.....	66
Figura 62 - Story do dia 15/12.....	67
Figura 63 - Story do dia 15/12.....	67

Figura 64 - Story do dia 16/12.....	68
Figura 65 - Story do dia 16/12.....	68
Figura 66 - Story do dia 16/12.....	69
Figura 67 - Story do dia 16/12.....	69
Figura 68 - Story do dia 16/12.....	70
Figura 69 - Story do dia 16/12.....	70
Figura 70 - Story do dia 16/12.....	71
Figura 71 - Story do dia 16/12.....	71
Figura 72 - Story do dia 17/12.....	72
Figura 73 - Story do dia 17/12.....	72
Figura 74 - Story do dia 20/11.....	74
Figura 75 - Story do dia 20/11.....	74
Figura 76 - Story do dia 20/11.....	75
Figura 77 - Story do dia 20/11.....	75
Figura 78 - Story do dia 20/11.....	76
Figura 79 - Story do dia 20/11.....	76
Figura 80 - Story do dia 24/11.....	77
Figura 81 - Story do dia 24/11.....	77
Figura 82 - Story do dia 24/11.....	78
Figura 83 - Story do dia 24/11.....	78
Figura 84 - Story do dia 24/11.....	79
Figura 85 - Story do dia 10/12.....	80
Figura 86 - Story do dia 11/12.....	81
Figura 87 - Story do dia 11/12.....	81
Figura 88 - Story do dia 11/12.....	82
Figura 89 - Story do dia 11/12.....	82
Figura 90 - Story do dia 11/12.....	83
Figura 91 - Story do dia 11/12.....	83
Figura 92 - Story do dia 12/12.....	84
Figura 93 - Story do dia 12/12.....	84
Figura 94 - Story do dia 12/12.....	85
Figura 95 - Story do dia 13/12.....	86
Figura 96 - Story do dia 13/12.....	86

Figura 97 - Story do dia 13/12.....	87
Figura 98 - Story do dia 13/12.....	87
Figura 99 - Story do dia 13/12.....	88
Figura 100 - Story do dia 13/12.....	88
Figura 101 - Story do dia 13/12.....	89
Figura 102 - Story do dia 14/12.....	90
Figura 103 - Story do dia 15/12.....	90
Figura 104 - Story do dia 16/12.....	91
Figura 105 - Story do dia 24/11.....	93
Figura 106 - Story do dia 11/12.....	94
Figura 107 - Story do dia 12/12.....	95
Figura 108 - Story do dia 13/12.....	95
Figura 109 - Story do dia 15/12.....	96
Figura 110 - Story do dia 15/12.....	97
Figura 111 - Story do dia 15/12.....	97
Figura 112 - Story do dia 16/12.....	98
Figura 113 - Story do dia 17/12.....	98
Figura 114 - Story do dia 20/11.....	100
Figura 115 - Story do dia 20/11.....	100
Figura 116 - Story do dia 20/11.....	101
Figura 117 - Story do dia 20/11.....	101
Figura 118 - Story do dia 24/11.....	102
Figura 119 - Story do dia 24/11.....	102

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Quantidade vs. Temas de Valentina.....	41
Gráfico 2 - Quantidade vs. Temas de Mayara	47
Gráfico 3 - Quantidade vs. Temas de Luiza	73
Gráfico 4 - Quantidade vs. Temas de Jonathan	92
Gráfico 5 - Quantidade vs. Temas de Hellen.....	99
Gráfico 6 - Quantidade vs. Temas de todos	104

INTRODUÇÃO

Frente a um documento em branco, o primeiro pensamento é, na verdade, uma pergunta: por onde começar? São inúmeras as opções de começo. “Era uma vez”, “Atualmente”, mas tudo depende de qual história e como o escritor gostaria de contar. A história a seguir não começa no ano em que a dissertação está sendo apresentada e nem nos anos em que ela foi escrita. A pergunta começou bem antes da pesquisa.

Tudo começou em um jantar entre amigos. Dois deles pediram uma taça de sangria, e o bar não economizou na decoração dos drinks. Surgiu a vontade de fotografar para postar no *Instagram Stories*, funcionalidade que faz com que as fotos fiquem disponíveis por apenas 24 horas no perfil do usuário. Como estava escuro, todos que estavam na mesa ajudaram com a iluminação das taças, segurando a lanterna dos celulares em diferentes ângulos. Mas por que toda essa preparação para postar uma foto efêmera em uma mídia social? Esse foi o começo da história.

Figura 1 - A famosa foto produzida das sangrias



Fonte: Arquivo pessoal da autora

É inegável que os aparelhos de comunicação e informação estão cada vez mais presentes na vida cotidiana. No Brasil 93% dos domicílios brasileiros estão equipados por eles (CETIC, 2018) e o país tem quase o dobro de dispositivos ativos em relação à população (FGV, 2020). O Brasil é o segundo país com maior número de minutos de acesso em mídias

sociais digitais, com uma média de 225 minutos por dia (BBC NEWS, 2019). Essa seria a visão macro dos últimos anos.

A presente pesquisa não tem seu foco no macro, mas sim em apenas uma mídia social digital, que é o Instagram, e mais especificamente em uma ferramenta da plataforma: Instagram Stories. No período que esse texto foi escrito, o Instagram esteve entre as mídias sociais digitais mais acessadas no Brasil, apresentando o maior crescimento de uso a cada ano. Sua principal funcionalidade é compartilhar fotos instantaneamente e para tanto, possui a opção de fotografar e editar as imagens diretamente no aplicativo. A facilidade e agilidade do processo fez com que ele se tornasse uma das principais mídias digitais de compartilhamento de imagens cotidianas.

Esse cenário se intensificou ainda mais com o surgimento da ferramenta *stories*, em agosto de 2016, que permitia compartilhar fotografias com duração limitada. Apesar de ter grande similaridade com o aplicativo Snapchat, que era uma mídia digital de imagens efêmeras e utilizado pelos usuários de forma descontraída, o Instagram Stories foi recebido de uma forma diferente pelo público: havia uma preocupação com a produção da imagem que seria compartilhada (Bayer *et al.*, 2016). São imagens do dia-a-dia em uma embalagem, um cotidiano plástico.

A plasticidade dessas fotografias ainda vai além da preocupação com a produção e resultado final da imagem, porque elas podem ser, literalmente, consumidas. Cada *like*, cada impressão (pensando em métricas de mídias sociais), cada interação é um consumo. É como colocar um recorte da própria vida em uma prateleira de supermercado. Vende mais quem tiver a embalagem mais atraente.

Diante desse contexto, o objetivo desta pesquisa é compreender o processo de performance e estetização do cotidiano através de fotografias compartilhadas no *Instagram Story*. Para isso será necessário primeiramente compreender os conceitos de Performance e Estetização e também como funciona a plataforma Instagram e a ferramenta de *stories*, para enfim analisar as fotografias compartilhadas usando a ferramenta Instagram Stories.

A pesquisa foi distribuída em cinco capítulos. O primeiro capítulo, ‘O que torna a vida tão diferente, tão atraente?’, contextualiza os conceitos principais (estetização e consumo) na história, com o intuito de mostrar que os processos apresentados nessa dissertação iniciaram em um tempo posterior. Pretendia-se também esclarecer que, apesar de utilizar mídias sociais digitais e tecnologia para fazer a análise de imagens nesta pesquisa, o ambiente virtual não criou um novo comportamento. É uma reinterpretação de algo que foi realizado por anos de diversas outras formas.

No capítulo ‘Midiatização e Estetização: aspectos processuais de uma comunicação em contexto de mídias sociais digitais’ aprofundam-se as discussões sobre midiatização e estetização, considerando o cenário das mídias sociais digitais após 2010, apresentando outros conceitos que são relevantes para esta pesquisa, como a aceleração, a cultura de consumo e a subjetividade. Percebeu-se necessário também demonstrar como funcionam o Instagram Story, por ser a ferramenta que permitiu o compartilhamento das imagens que serão analisadas nos capítulos seguintes.

Em ‘Uma análise da visualidade do cotidiano instagramável’ a apresentação da ferramenta *stories* é contextualizada dentro do Instagram, buscando já apresentar a possível lógica da plataforma de compartilhamento. A ideia é demonstrar que a discussão de cultura de consumo, aceleração, estetização e subjetividade se unem para que as pessoas possam compartilhar rapidamente as imagens do seu cotidiano e que também possam consumir imagens produzidas por outros usuários, alimentando a mídia social digital.

O capítulo “A vida cotidiana como identidade de marca” apresenta uma análise geral das fotografias apresentadas pelos participantes, focando principalmente nas temáticas de cada uma delas. Por último, após acompanhar essas reflexões, o leitor estará pronto para ter contato com o material do capítulo ‘Análise’. Escolhe-se deixar as imagens agrupadas neste capítulo para que só se tenha contato com elas após uma visão geral do que pretende-se discutir e analisar. Considerando a metodologia de Etnografia Virtual de Hine (2004), será possível compreender a dimensão do ato do compartilhamento do próprio cotidiano e como ele é feito.

Então, esse é o começo.

1 O QUE TORNA A VIDA TÃO DIFERENTE, TÃO ATRAENTE?

As representações do cotidiano não surgiram com a popularização das mídias sociais digitais. Sempre houve uma representação estetizada e midiaticizada do cotidiano, na qual ele se torna um produto de consumo (LIPOVETSKY; SERROY; 2015, p. 14); o que muda são os meios e, conseqüentemente, as formas de representação, que são marcadas por questões culturais e incrementos tecnológicos. Para localizar esse fenômeno (principalmente seu início) na história, este capítulo trará uma breve contextualização histórica e cultural. Acredita-se que, dessa forma, a dimensão e as raízes do cotidiano estetizado ficarão claras.

O início se dá após o término da Segunda Guerra Mundial, em 1945, quando os países começaram a entrar em um processo de restabelecimento econômico. O medo de entrar em uma Grande Depressão, como a Crise de 1929, era maior do que qualquer outra preocupação pós-guerra. Esta situação e diversos outros fatores alavancaram o crescimento do liberalismo econômico em alguns países. Trata-se de uma ideologia que rejeita a intervenção governamental na economia, atribuindo ao Estado o papel de garantir segurança e justiça ao povo (FONSECA, 2010). A instituição-chave no liberalismo é o mercado, onde “quanto mais competitivo é, maior é a convergência entre interesse individual e coletivo” (GONÇALVES, 2012). A possibilidade de livre mercado, ou seja, sem intervenção estatal, foi considerada como uma saída para crises econômicas.

O movimento ganhou ainda mais força com representantes políticos que se alinhavam aos seus princípios, como Ronald Reagan, nos Estados Unidos, e Margaret Thatcher, no Reino Unido. Ambos tiveram, inclusive, termos específicos para denominar suas decisões econômicas. Margaret Thatcher (primeira-ministra do Reino Unido, 1979-1990) defendeu diversas políticas liberais que ficaram conhecidas como Thatcherismo. Thatcher é um grande nome na retomada do liberalismo clássico e no conservadorismo. O Reaganomics, iniciativa de Ronald Reagan (presidente dos Estados Unidos, 1981-1989), teve como principal estratégia o corte de impostos, redução de gastos do governo e flexibilização de regulamentações governamentais que restringiam a atuação do mercado, ou seja, um passo para o livre mercado (O’SULLIVAN; SHEFFRIN, 2003). Os dois políticos apresentados eram “contra o Estado do Bem-Estar Social, e contra qualquer outro Estado interventor” (HOBBSAWN, 1995, p. 245).

O capitalismo ganhou força na onda neoliberal por ser o sistema econômico que refletia alguns dos valores liberais, como a propriedade privada, e por atender as políticas de oferta que visavam movimentar o mercado. Assim, teve início um processo de aceleração do mercado, resultando no crescimento da classe média e o aumento do poder aquisitivo de

classes mais baixas (HOBBSAWN, 1995, p. 184). Ao longo da história sempre houve uma classe alta que explorava uma classe mais baixa, que basicamente vivia para trabalhar. A diferença entre classes também foi acompanhada de uma diferença de consumo de lazer e entretenimento.

A ascensão econômica da classe trabalhadora, naturalmente, impactou o mercado. É uma camada da sociedade que passa a consumir de forma mais ativa e, conseqüentemente, modifica alguns modos de consumo e padrões de gosto que antes eram considerados exclusivos de uma elite (CASTRO, 2015). A chamada *massa cultural* agora participa da criação de produtos midiáticos (BELL, 1978), ou seja, eles passam a reproduzir seus próprios interesses na mídia. A possibilidade dessa população de encontrar representatividade nos meios de comunicação aumenta, como uma espécie de democratização, considerando a ‘democratização’ como pluralidade cultural (CANCLINI, 1998, p. 156). Dessa forma, diversas vivências têm sua presença marcada na mídia, demonstrando que as culturas existentes são diversas e podem ser conhecidas e reconhecidas por todos.

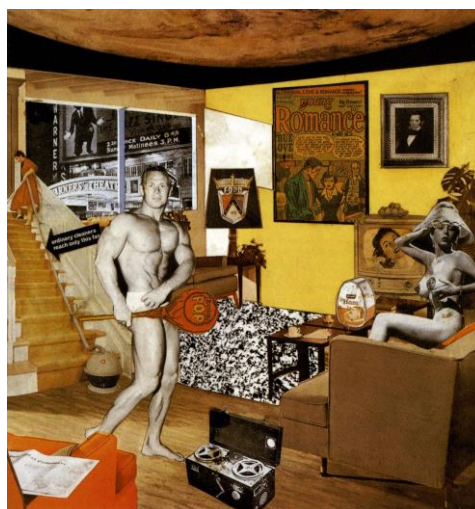
Para discutir a questão cultural é importante ressaltar que o conceito ‘cultura’, nesta pesquisa, entende-se por “um conjunto de valores e crenças que formam o comportamento; padrões repetitivos de comportamento geram costumes que são repetidos por instituições, bem como por organizações sociais informais” (CASTELLS, 2001, p. 34). Como o ponto inicial foi a pluralidade cultural em um ambiente de consumo (de entretenimento e lazer, principalmente), entra-se na discussão do que é a cultura nesse contexto. A cultura de consumo pode ser considerada um conjunto de padrões do comportamento do consumidor. Como Featherstone (1995) apresentou:

[...] “a cultura de consumo tem como premissa a expansão da produção capitalista de mercadorias, que deu origem a uma vasta acumulação de cultura material na forma de bens e locais de compra e consumo. Isso resultou na proeminência cada vez maior do lazer e das atividades de consumo nas sociedades ocidentais contemporâneas, fenômenos que embora sejam bem-vistos por alguns, na medida em que teriam resultado em maior igualitarismo e liberdade individual, são considerados por outros como alimentadores da capacidade de manipulação ideológica e controle ‘sedutor’ da população, prevenindo qualquer alternativa ‘melhor’ de organização das relações sociais.” (FEATHERSTONE, 1995, p. 31)

Portanto, a cultura de consumo é essencial para compreender a sociedade contemporânea (FEATHERSTONE, 1995, p. 121), pois assume uma expressão lógica e explicativa das mudanças nos quadros de valores morais, estéticos, políticos e culturais em

ascensão e que ganham impulso na nova configuração liberal da sociedade. A arte visual, por exemplo, como um campo reflexivo destas mudanças sociais, apresenta trabalhos voltados para o pensamento crítico da época. A obra de colagem “Just What Is It That Makes Today’s Homes So Different, So Appealing?” (Hamilton, 1956) é um exemplo adequado para essa discussão. Ela foi feita a partir de recortes que o artista fez de revistas da época. Apesar de ter sido produzida em um momento de várias obras com discurso anti-guerra, o autor quis evidenciar o materialismo norte-americano em uma cena cotidiana, ironizando a forma como ele é trazido através da propaganda. De certa forma, o otimismo presente nos anos 60 foi representado na obra, porém mais com uma aproximação à Alegoria da Caverna, de Platão: o que se via era uma representação distorcida do cotidiano, tomado por esperança por tempos mais estáveis economicamente e uma felicidade advinda de bens materiais (Hamilton, 1990, p. 44).

Figure 2 - “Just What Is It That Makes Today’s Homes So Different, So Appealing?”



Acesso em: <https://www.pakocampo.com/just-what-is-it-that-makes/>

Existe uma diferença quantitativa bem significativa entre os anos atuais e os anos 50 e 60, mas por conta do impacto desse tema nas expressões artísticas e nas discussões da época se torna pertinente fazer essa ponte. O intuito dessa retomada é esclarecer que a presente dissertação não considera o processo de estetização do cotidiano algo novo: sempre aconteceu. Ele já faz parte da cultura de consumo que estamos incluídos.

O capitalismo é um grande inimigo do desenvolvimento estético do ser humano, uma vez que “a dimensão da beleza se estreita, a da feiura se amplia” (LIPOVETSKY; SERROY; 2015, p. 10). A indústria e o hiperconsumo, então, encontram uma forma de se apropriar da

experiência estética para alimentar comportamentos (LIPOVETSKY; SERROY; 2015, p. 11). Essa é a estetização, segundo a compreensão do autor.

Por isso, não seria possível discutir estetização sem discutir capitalismo. O capitalismo pode não ter inventado a estetização, mas tornou-a comum. Ela surgiu em estruturas sociais, e, principalmente, na arte.

[...] “a arte não tem existência separada, ela enforma a totalidade da vida: rezar, trabalhar, trocar, combater, todas essas atividades comportam dimensões estéticas que são tudo, menos fúteis ou periféricas, a tal ponto que são necessárias ao sucesso das diferentes operações sociais e individuais.” (LIPOVETSKY; SERROY; 2015, p. 14)

É relevante a questão que mostra como a arte foi usada de forma prática, ou seja, ela não era criada para ser contemplada, mas porque traria um benefício. Antigamente, cantos e danças eram muito comuns em celebrações e rituais religiosos, pois acreditava-se, por exemplo, que certas danças afastavam espíritos malignos ou curavam doentes (LIPOVETSKY; SERROY; 2015, p. 14). Essa já era uma forma de estetização, e ela se desenvolveu de acordo com a sociedade e comportamentos culturais vigentes. Com a ascensão do capitalismo após a Guerra Fria, intensificou-se o produzir artístico com intuito além da experiência estética e contato com o belo: o consumo estético se tornou o foco (LIPOVETSKY; SERROY; 2015, p. 44). A cultura de consumo absorveu a arte e a experiência estética como uma forma de seduzir a população.

Dentro do campo comunicacional, pode-se analisar o processo de estetização mediada pelas tecnologias da comunicação. Nessa dissertação o recorte é a representação da realidade utilizando a ferramenta de *stories* do Instagram. Para Adorno e Horkheimer (1985, p. 114) as tecnologias que unem som e imagem têm um grande poder de simulação da realidade, podendo assim manipular as sensações dos seres humanos.

Com a criação de mídias sociais digitais, todos que possuem um smartphone conectado à internet têm a possibilidade de mediatizar o seu próprio cotidiano como quiser. Assim, esse tipo de simulação inicia.

2 MEDIATIZAÇÃO E ESTETIZAÇÃO: ASPECTOS PROCESSUAIS DE UMA COMUNICAÇÃO EM CONTEXTO DE MÍDIAS SOCIAIS DIGITAIS

A mediatização pode ser entendida como “[...] um processo de dupla face no qual a mídia se transformou em uma instituição semi-independente na sociedade à qual outras instituições têm que se adaptar” (HJARVARD, 2012). A mídia passou a ter seu espaço em

instituições sociais e nos relacionamentos (HERNES, 1978), fazendo com que os meios de comunicação não fossem apenas tecnologias, mas sim uma parte importante do processo comunicacional. Tornou-se uma nova forma de sociabilidade do ser humano (SODRÉ, 2002). A midiatização “[...] se refere à crescente importância cultural e social dos meios de comunicação de massa e outras formas de comunicação tecnicamente mediadas” (VÄLIVERRONEN, 2001, p. 159).

Na atualidade, a mídia é uma das principais fontes de informação (HJARVARD, 2012), mas com as inúmeras possibilidades das mídias sociais digitais, ela se tornou também um grande meio de interação social. Os meios de comunicação contribuem para a criação e interação de comunidades sociais (CAREY 1992; MORLEY 2000), papel que era exercido pelas instituições religiosas em uma época pré-democratização do uso da tecnologia.

É importante ressaltar que as tecnologias não determinam as interações sociais e nem determinam mudanças sociais, porque não são instituições totalmente independentes (WILLIAMS, 1974, p. 5). Fala-se de uma relação de troca. Os dispositivos tecnológicos estão apenas inseridos em uma cultura e não são criadores do processo comunicacional entre seres humanos.

As interações comunicacionais cotidianas são, em grande parte, mediadas pela tecnologia. Essas interações podem ser pessoais ou com a própria mídia (HEPP; HASEBRINK, 2015). As comunicações midiatizadas trazem uma riqueza nos estudos comunicacionais pois permitem uma análise crítica da relação entre mudanças da mídia e mudanças socioculturais (HEPP; HASEBRINK, 2015).

Os smartphones se tornaram uma extensão do homem (MCLUHAN, 1964), como se não houvesse mais cotidiano sem o seu uso, e isso tanto para a forma mais simples de comunicação (telefonemas, mensagens), quanto para o compartilhamento de textos e imagens cotidianas por meio de mídias sociais digitais (a possibilidade de midiatizar a própria vivência).

Como apresentado previamente, o brasileiro passa em média 225 minutos do seu dia em mídias sociais digitais. São quase 4 horas dentro das 24 horas vividas diariamente.

2.1 O USO SOCIAL DOS OBJETOS DE CONSUMO EM UMA PLATAFORMA DE COMPARTILHAMENTO DE IMAGENS

O Instagram é uma rede social digital que tem como foco o compartilhamento de imagens. Por conta dessa característica, ela se torna mediadora de um processo de exposição. Na contemporaneidade, para que algo tenha valor é necessário que haja exposição, porque o

que não é visto não é, no sentido de *ser* (HAN, 2017, p. 27), que nesse caso específico é *ser imagem para o outro*. Não estar exposto é o mesmo que não existir ou ser dessocializado (BAUDRILLARD, 1991, p. 104).

A exposição acontece por diversos fatores, mas um deles tem ligação direta com a cultura de consumo. Dentro dessa lógica, o sujeito e o seu ser-no-mundo (o *Daisen* heideggeriano) se tornam um objeto-propaganda (HAN, 2017, p. 33), pronto para ser consumido.

A palavra ‘consumo’ em si tem ligação com a destruição e o esgotamento de algo (WILLIAMS, 1976, p. 68). O consumo e a produção são respostas, em um ciclo vicioso. O nível de produção em um sistema capitalista é alto porque existe uma grande demanda consumista, mas essa demanda só existe porque é atendida. Existe um processo de aceleração que é considerado essencial para o prazer (LIPOVETSKY; SERROY, 2015, p. 297). A aceleração, nesta dissertação, foi escolhida como o elemento que melhor apresenta a temporalidade da atualidade. A temporalidade dá sentido à vida cotidiana de forma subjetiva e na experiência histórico-social (MAIA, 2017). Entende-se que a aceleração tecnológica é a aceleração de processos técnicos que possuem fins específicos (ROSA, 2010). Numa troca de mensagens eletrônicas, por exemplo, ocorrem duas formas de aceleração, já que é possível redigir textos de uma forma mais rápida e garantir que o destinatário receba a mensagem em menor tempo (LIPOVETSKY; SERROY, 2015). Essa aceleração faz com que as imagens e mensagens se reproduzam, através dos meios digitais, de forma mecânica e sem sentido (BAUDRILLARD, 1996), e o esgotamento de produtos faz com que os indivíduos se coloquem “como objetos de consumo uns dos outros” (ADERALDO; AQUINO; SEVERIANO, 2020, p. 2).

O fenômeno de consumir a vida de outras pessoas como se fosse um produto fica claro desde o início da popularização da internet, quando surgiu a possibilidade de criar blogs pessoais, dando voz a histórias que antes não seriam divulgadas pela mídia de massa, a qual permanecia nas mãos de poucos (SIBILIA, 2008, p. 9). As informações e atualizações pessoais se tornam consumíveis (SIBILIA, 2008, p. 21) uma vez que viram um conteúdo.

A combinação da disponibilidade de conteúdos pessoais com o padrão de consumo acelerado que sujeita “os indivíduos a estarem sempre em dia com as atualizações tecnológicas” (ADERALDO; AQUINO; SEVERIANO, 2020, p. 2) faz com que a demanda da produção de atualizações pessoais seja diária. Por conseguinte, as imagens do dia anterior ganham menos relevância porque fazem parte do passado. O que importa é o agora.

O consumo da imagem é a destruição da mesma e a produção da imagem para o consumo “caminha passo a passo com um vazio de sentido” (HAN, 2017, p. 36). Essa discussão passa pelo processo de estetização, partindo de uma noção de estética. Entende-se estética como um acontecimento que afeta a existência de um ser (VALVERDE, 2017, p. 15). As imagens a serem analisadas não visam uma reflexão: são cliques ordinários que têm como foco o compartilhamento imediato do que está acontecendo. Por isso discute-se a estetização, que seria a redução da estética à uma lógica de consumo¹. Ela se encaixa com o funcionamento do Instagram, já que com apenas dois cliques ligeiros sobre a tela do smartphone é possível demonstrar o gosto pela foto, ação conhecida como *like*. Para isso não é necessário se demorar na foto, porque não são imagens com alguma complexidade a ser absorvida (HAN, 2017, p. 35).

Mas isso não significa que não haja uma preocupação com a aparência. Essas imagens não podem ser desagradáveis aos olhos de quem consome aquele conteúdo, pois do contrário não despertariam uma atração. E essa atração é uma das principais peças nessa máquina que é o consumo (FEATHERSTONE, 1995, p. 32). É necessário lembrar que o consumo presente nessa discussão vai além da materialidade, o que o torna ainda mais complexo. Dentro das perspectivas da cultura de consumo apresentadas por Featherstone (1995), o consumo das imagens compartilhadas no Instagram estaria ligado com prazeres emocionais e estéticos. Uma atração por aquilo que não se pode vivenciar (por ser a vida de um outro indivíduo), trazendo um prazer estético no simples fato de observar.

O ponto principal não é o consumo em si, mas a produção de um material para que esse consumo aconteça. Existe claramente uma necessidade de exposição, a qual resulta na produção e no compartilhamento dessas imagens. Existe uma vontade de existir para o outro. Ser-para-si, no sentido de “ser si mesmo sob a forma de presença a si” (SARTRE, 1997, p. 125) não é suficiente. É necessário refletir esse ser para o outro. Essa é também uma nova construção de subjetividade, uma vez “que as esferas de cuidado e controle de si se fazem na exposição pública, no alcance do olhar, escrutínio ou conhecimento do outro” (BRUNO, 2013), mas essa subjetividade é uma apenas uma encenação (BAUDRILLARD, 1991, p. 105). Ela está esgotada de sentido.

Quando se discute o Instagram, a questão é a criação da imagem do que é vivenciado, ou seja, o usuário vive sua realidade ordinária e opta compartilhar alguns recortes por meio de imagens (fotografias). Na possibilidade de uma reprodução para consumo, não existe uma

¹ Essa é uma longa discussão, que não pôde ser contemplada na presente dissertação, mas pode ser encontrada na obra de VALVERDE, 2017.

distinção entre a realidade e a imagem (BAUDRILLARD, 1991). Toda imagem passa por um processo: num primeiro momento ela é o reflexo de uma realidade, depois passa a ser uma deformação, precisando então mascarar a ausência de realidade e assim torna-se um simulacro por completo, não tendo relação com qualquer realidade anterior (BAUDRILLARD, 1991, p. 13). O simulacro torna-se uma realidade sem profundidade. As imagens compartilhadas no Instagram funcionariam como simulacros, segundo esta perspectiva.

Esses simulacros, em um ambiente de mídias, são informações. No cenário de aceleração das mídias sociais digitais, o volume de informações é tão grande que, apesar delas possuírem sentido, perdem seu significado (BAUDRILLARD, 1991, p. 103). Essa poderia ser também uma interpretação da estetização, uma vez que a produção e o consumo acelerados de conteúdo não permitem o desenvolvimento de um significado.

O consumo é uma manipulação de signos (FEATHERSTONE, 1995, p. 33). O simulacro é uma manipulação de significados. A performance criada nas mídias sociais digitais é uma manipulação de signos e significados para “ajustar e atuar os papéis da vida de alguém em relação às circunstâncias sociais e pessoais” (SCHECHNER, 2006).

2.2 ETHOS CORPORIFICADO E GERENCIAMENTO DA SUBJETIVIDADE NO INSTAGRAM

Considerando a possibilidade de uma manipulação de signos e significados, é possível observar a formação do ethos, levando em conta o significado que Barthes apresenta como “os traços de caráter que o orador deve mostrar ao auditório (pouco importando sua sinceridade) para causar boa impressão: é o seu jeito [...]. O orador enuncia uma informação e ao mesmo tempo diz: sou isto, não sou aquilo” (apud Amossy, 2005:70). O Instagram torna-se um palco para o usuário, que torna-se o orador da sua própria história e a conta da maneira que preferir. Ele é livre para construir a narrativa do seu cotidiano através de imagens.

Os corpos apresentados nas imagens do Instagram não são apenas corpos, eles são “o locus de produção e atualização constante dos sentidos” (VÍCTORA, 2011). São corpos que performam de modo a construir um sentido à imagem da vida daquele usuário. Eles constroem ‘o seu jeito’ e são peças essenciais do ethos formado dentro do ambiente de mídia social digital.

Esse cenário é possível graças ao uso de câmeras digitais de smartphones para registro e compartilhamento de momentos em um ambiente virtual dedicado à esse comportamento (que é o caso do Instagram). Nessa dissertação a proposta é analisar imagens compartilhadas com a ferramenta de *story* dentro do Instagram.

2.2.1 Os *stories*

O *story* possibilita postar conteúdos que ficam disponíveis por apenas 24 horas. A duração de uma imagem, mensagem, vídeo ou música nos *stories* é de 15 segundos, podendo ser assistidos sem pausas. O usuário “tem o controle de ir e voltar das histórias anteriores e seguintes em uma ordem sequencial no tempo” (Belanche *et al.*, 2019).

No Instagram a ferramenta de *stories* surgiu em agosto de 2016, onde alcançou grande popularidade. No entanto esse formato não foi criado pela Facebook Inc., que é a atual dona do Instagram; ele surgiu com um aplicativo chamado Snapchat, uma plataforma de mensagens diretas autodestrutivas, durando apenas alguns segundos e não podendo ser visitadas novamente. Em um outro momento, o Snapchat criou a possibilidade de *stories*, que eram imagens que se autodestroem em 24 horas. Após o lançamento do Snapchat, surgiram diversos aplicativos com a mesma ferramenta, como YikYak, Slingshot e Frankly Chat. Assim se consolidou a tendência de mídias sociais digitais efêmeras no início dos anos 10 (Bayer *et al.*, 2016).

Os *stories* iniciaram com a mesma proposta do Snapchat: o compartilhamento de um momento cotidiano, sem a preocupação de uma postagem que pode ser consultada posteriormente, como são as do *feed*. Porém, no ano de 2017 a equipe do Instagram apresentou duas novas funcionalidades: *Stories Highlights* e Arquivo de Histórias. Os *highlights* permitiram criar um seção no perfil do usuário para fixar alguns de seus *stories* favoritos. É uma forma de apresentar seus *stories* por mais de 24 horas. Para justificar essa funcionalidade, que iria contra a proposta inicial do uso da ferramenta, a equipe do Instagram afirmou que os *stories* se tornaram “uma parte importante de como você se expressa” e que os *highlights* permitiam “expressar integralmente sua identidade exclusiva agrupando as histórias que compartilhou em destaques e exibindo-as no seu perfil” (INSTAGRAM, 2017). Assim, o que antes era efêmero, pode se tornar definitivo.

A questão do Arquivo de Histórias é um pouco diferente. Com essa funcionalidade, todos os *stories* já postados ficam armazenados em um arquivo pessoal. O usuário pode rever *stories* antigos e, se desejar, repostar (INSTAGRAM, 2017). Esse arquivo reforça um sentimento nostálgico, uma vez que você pode revisitar imagens antigas. Dessa forma, o *story*, que surgiu como uma ferramenta que reforça a temporalidade presente, pode ser encarado também dentro da temporalidade passada. De qualquer forma, a discussão desta dissertação se atém ao registro do presente.

A subjetividade se torna a exposição da intimidade e a espetacularização da personalidade. A cultura confessional trouxe a ideia de que a exposição da esfera privada da

vida de um indivíduo é sinal da demonstração do seu verdadeiro eu (Rose, 1998). É possível observar esse conceito se transformando, principalmente no presente século. Não são mais discussões como havia em Aristóteles, Platão, Hume, Locke, Hobbes, Descartes ou Kant (SODRÉ, 2002, p. 149-150). A questão não é mais a introspecção, mas sim um retorno externo (SIBILIA, 2008, p. 115-116). É importante retomar aqui a ideia de que essas imagens só existem porque elas são vistas. Nessa lógica, o usuário não é a partir do momento que não se expõe. O propósito dessa construção é a visão do espectador.

2.3 O QUE VEMOS NÃO É O QUE NOS OLHA: PERFORMANCES DE UM COTIDIANO NO INSTAGRAM

Ao utilizar o termo ‘cotidiano’ nessa pesquisa, atribui-se a ele a definição de “uma realidade interpretada pelos homens e subjetivamente dotada de sentido para eles na medida em que forma um mundo coerente” (BERGER; LUCKMANN, 1985, p. 35). Ele é algo que partilhamos, mas também é algo que “nos prende intimamente, a partir do interior” (CERTEAU, 1980, p. 31). O cotidiano é um conceito dotado de significados pessoais, dados pelos sujeitos que o vivem e o interpretam, mas também possui questões da ordem da experiência do comum da vivência coletiva e social. Os sujeitos interferem na vivência uns dos outros. É impossível falar de uma cultura ordinária totalmente subjetiva, mas também é impossível considerar como algo que será experienciado da mesma forma por todos os sujeitos presentes. Ao observar fenômenos cotidianos, observa-se o *aqui*, que é a percepção do sujeito, e o *agora*, que é o contexto do tempo presente (BERGER, LUCKMANN, 1985, p. 39).

Com a possibilidade do compartilhamento de experiências pessoais através de mídias sociais digitais, o cotidiano surge, mas é importante ressaltar que ele não é o mesmo. Os usuários experienciam o comum e fazem pequenos recortes para compartilhar, “balizando outras formas de ser e estar no mundo” (SIBILIA, 2008, p. 35). São esses recortes que compõem a performance do cotidiano. O momento vivido já passou e a necessidade do compartilhamento foi sentida pelo usuário, e assim ocorre uma separação, “onde o indivíduo separado de sua vida cotidiana” (COSTA, 2013). O compartilhamento deixa de ser uma questão meramente cotidiana, sofrendo uma transformação na separação entre o ‘eu cotidiano’ e ‘eu compartilhado’.

A vida cotidiana inclui anos de treino para aprender comportamentos e culturas, para ajustar e atuar os papéis da vida de alguém em determinadas circunstâncias, sejam elas sociais ou pessoais. O evento resultante pode parecer novo, mas ao analisar todos os seus atos, é

possível perceber comportamentos restaurados (SCHECHNER, 2006). Reproduções do cotidiano nas redes sociais digitais se tornam ensaiadas, lembrando que performar não é falsear o acontecido, mas apresentar uma situação considerada ideal. É apenas “um olhar sobre o real” (AMARAL, SOARES, POLIVANOV, 2018).

Performar acontecimentos cotidianos é uma prática que tem sendo construída culturalmente e sempre possibilitada através da comunicação, ao mesmo tempo que a própria comunicação constrói e alimenta a performance. Nesse caso, fica claro a relação de intermediação entre as matrizes culturais e a produção e consumo (MARTÍN-BARBERO, 2001), pensando na intermediação como um “conceito para pensar a hibridização das linguagens e dos meios” (LOPES, 2018).

3 UMA ANÁLISE DA VISUALIDADE DO COTIDIANO INSTAGRAMÁVEL

As chamadas redes sociais digitais (mídias sociais digitais neste trabalho) são compostas de indivíduos, que são como nodos nessa grande cadeia e que se unem através de interações. Nesta dissertação, a análise contempla apenas o nodos, ou seja, a individualidade deste usuário. Para isso, considera-se as Métricas de Nó (RECUERO, 2017, p. 24).

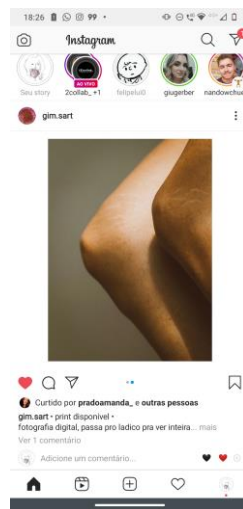
[...] “As métricas de nó são aquelas relacionadas aos atores, que vão caracterizar os nós ou de modo coletivo ou de modo individual. Elas calculam a posição desse nó na rede a partir de várias premissas. Compreender o posicionamento dos nós na rede é muito importante para também compreender seus papéis na rede.”

Entende-se que, para analisar um usuário e sua subjetividade em uma mídia social digital, é necessário também entender o seu contexto. As imagens que serão apresentadas neste trabalho são apenas o resultado de um processo bastante complexo.

Antes de iniciar o percurso metodológico de fato, é necessário apresentar algumas das ferramentas e possibilidades que a plataforma oferece.

A fotografia pode ser compartilhada de duas formas dentro do Instagram: no *feed* de notícias e nos *stories*. Imagens que são compartilhadas no *feed* aparecem também no perfil de cada usuário, como se fossem uma vitrine. Elas permitem a interação por meio de curtidas e comentários públicos.

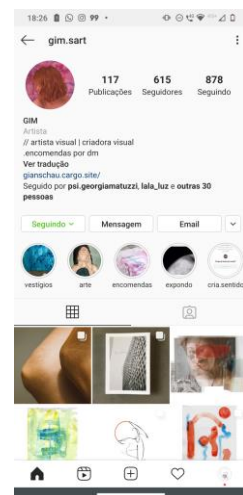
Figura 3 - *Feed* de notícias do Instagram



Fonte: Arquivo pessoal da autora, capturada no dia 21 de setembro de 2020

Na figura 3, é possível observar uma postagem no *feed* de notícias. Ao rolar a tela, seria possível encontrar outras postagens de outros usuários. A ordem das postagens varia de acordo com a relevância, seguindo um algoritmo da plataforma Instagram.

Figura 4 - Perfil do usuário que havia aparecido no *feed*, na figura 3



Fonte: Arquivo pessoal da autora, capturada no dia 21 de setembro de 2020

Na figura 4, é possível observar as publicações feitas pela usuária, em seu perfil. Elas aparecem em fileiras de 3 fotografias.

Os *stories* aparecem de forma diferente. Eles ficam presentes, em uma forma circular com a foto de perfil do usuário, na parte superior da tela do *feed* de notícias, onde é possível ver as atualizações das pessoas que o usuário escolhe seguir. Lembrando que essas postagens aparecem para o público por apenas 24 horas e quando o tempo esgota, elas são arquivadas em uma página que apenas o usuário pode visualizar.

A questão do arquivo de *stories* aparecerá em alguns momentos durante a análise, porque é possível repostar uma publicação antiga como lembrança. Essa prática é bastante comum entre os usuários, e a própria plataforma alimenta esse comportamento mostrando lembranças diariamente.

Os *stories* também abrigam opções como adicionar texto, figurinhas (de localização, enquetes, marcações, testes, caixas de perguntas), entre outros. Essas intervenções ampliam as possibilidades desse tipo de publicação, deixando-a ainda mais interativa com os seguidores desse usuário.

As mídias sociais digitais não são apenas plataformas que organizam e transmitem mensagens. Elas formam “padrões para ver as coisas, para articular as pessoas [...] e relacionar subuniversos na sociedade e -por isso mesmo- modos de fazer as coisas através das interações que propiciam” (BRAGA, 2007, P. 148).

Visto isso, é possível adentrar as questões de viés metodológico.

3.1 Metodologia e Percurso Metodológico

O Instagram contém um tom parecido com os antigos blogs: um diário íntimo publicado para que o mundo possa ter acesso. O ser humano ordinário se torna extraordinário quando compartilha seu cotidiano para os outros usuários da plataforma. Mas, por se tratar de sua vitrine pessoal, há um cuidado nas fotos que serão compartilhadas. O desejo do indivíduo é ressaltar sua subjetividade, mostrar-se diferente e isso será visível nas imagens. Parte-se desse princípio para a escolha metodológica (SIBILIA, 2008, p. 8-12).

O cotidiano é um objeto prático e subjetivo, levando à escolha de uma pesquisa qualitativa. A pesquisa qualitativa “compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados” (NEVES, 1996). Ela diminui a distância entre o contexto e a ação, a teoria e os dados, e expressa sentido de acontecimentos mundanos (MAANEN, 1970, p. 520). O recorte do espaço proposto (que se resume à plataforma Instagram) facilita o processo de observação e levantamento de dados.

Para atingir os objetivos desta pesquisa, utiliza-se o método de Etnografia Virtual (HINE, 2004), que estuda as práticas sociais mediadas por tecnologias de informação e comunicação. Esse método concede uma visão mais profunda do que são as representações cotidianas, com trocas de experiências e possível formação de grupos e redes. Considerando o ambiente virtual como artefato cultural, uma vez que as tecnologias são mudadas pelos processos sociais (HINE, 2015b), é possível analisar essa troca, que pode se materializar

através de produções materiais - imagem e texto - e os comportamentos interpessoais do usuário (ANGROSINO, 2009).

Para esta pesquisa foram considerados 5 jovens, entre 20 e 25 anos, que possuem uma conta na rede social Instagram. São residentes de Curitiba e Região Metropolitana de Curitiba. Todos se voluntariaram para fazer parte da pesquisa, respondendo a uma postagem feita nos *stories* da pesquisadora, criada no dia 8 de novembro de 2019. Durante a seleção, os seis participantes afirmaram que fazem postagens quase diariamente na plataforma. Nenhum deles tinha uma relação pessoal com a pesquisadora, tendo em vista que isso poderia alterar os resultados da pesquisa.

Figura 5 - Postagem que a autora fez, utilizando os *stories* para atrair os voluntários para a pesquisa



Fonte: Arquivo pessoal da autora, publicidade no dia 08 de novembro de 2019

A proposta era acompanhar o cotidiano desses jovens e observar como eles compartilham na sua conta do Instagram. Para isso, durante 1 mês (do dia 20 de novembro e 20 de dezembro de 2019) todos os participantes enviaram um relato do seu dia em uma conversa privada, listando quais atividades haviam feito. Esses relatos estão presentes no corpo da pesquisa. Os *stories* feitos por eles foram recolhidos, a fim de observar o que eles haviam escolhido compartilhar daquela rotina. Foi feito um recorte de 1 semana (dia 10 de dezembro até dia 17 de dezembro de 2019) e 3 dias separados (20 de novembro de 2019, 25 de novembro de 2019 e 06 de dezembro de 2019) para serem expostos nesta pesquisa. Foi escolhida uma semana completa, uma segunda-feira, uma quarta-feira e uma sexta-feira esparsas, para mostrar o tom dos conteúdos produzidos em diferentes contextos. Acredita-se que não há necessidade de expor o mês completo, uma vez que as imagens cotidianas se mostraram repetitivas.

Inicialmente, a proposta contemplava também o recolhimento de imagens sem aviso prévio no ano seguinte, mas a mudança drástica de rotinas ocasionada pela pandemia do novo coronavírus, fez com que esse plano fosse suspenso. Manteve-se a análise com o material coletado previamente, a fim de preservar a natureza da observação acerca do cotidiano dos usuários, já que a pandemia, enquanto um fenômeno novo e de ampla dimensão, se imporia como uma possível nova tematização das imagens/materiais.

Como visto anteriormente, na vida cotidiana o sujeito é afetado por questões externas, mas também reflete toda a sua vivência afetando o mundo (BERGER; LUCKMANN, 1985, p. 36), por isso foi importante considerar o mesmo recorte de tempo para todos os usuários, uma vez que acontecimentos da época poderiam afetá-los.

4 ANÁLISE

Primeiro será apresentado um perfil resumido de cada um dos participantes, para facilitar a contextualização, a partir dos dados primários como idade, gênero, entre outros. Em seguida serão apresentadas as imagens e relatos cotidianos recolhidos, categorizando e analisando o que está sendo apresentado, considerando a relação dos dois objetos empíricos. A questão principal é quais partes do cotidiano estão sendo compartilhadas e como elas estão sendo compartilhadas.

As tematizações do cotidiano para as imagens pretendem englobar todos os participantes, pensando em atividades cotidianas em comum entre eles. Essas tematizações foram identificadas a partir da observação das fotografias, que levou ao agrupamento por temas, que são: Hobby, Viagem, Comida, Leituras, Amigos, Relacionamento Amoroso, Trabalho, Fotos de si, Família, Vistas, Entretenimento, Estudos, Publicações. Elas vão compor a visualidade das postagens desses jovens. Serão desconsideradas postagens repetidas e publicações replicadas de outros perfis que não sejam amigos que já apareceram nos *stories* ou de trabalho.

É necessário deixar claro que as imagens não foram analisadas apenas pelos temas, uma vez que eles poderiam deixar diversos elementos visuais relevantes de fora da análise (MANOVICH, 2017, p. 39). A categorização das imagens servirá apenas como uma forma de encontrar características e assuntos em comum entre esses participantes e observar a sua repetição.

O intuito não é discutir a veracidade do que é postado. O foco é buscar a compreensão da relação entre o que cada pessoa vivenciou (relato) e o que resolveu compartilhar no

Instagram (*stories*) e quais foram as características encontradas nessas imagens, a fim de entender a construção imagética do cotidiano que esses usuários fizeram.

Ao analisar objetos da ordem do ordinário, é necessário levar em consideração o senso comum, portanto, o relato do sujeito. Só a categorização não seria suficiente para analisar as imagens cotidianas porque, apesar de apresentarem objetos em comum, possuem valores diferentes de acordo com o contexto do relato de cada indivíduo (BERGER, LUCKMANN, 1985, p. 38). Esses relatos servem como um diário, que é uma ferramenta muito comum na metodologia etnográfica, mas não como um diário de bordo da pesquisadora (HINE, 2015a, p. 74) e sim como um diário de bordo do próprio participante da pesquisa.

4.1 VALENTINA

Valentina é uma mulher de 22 anos, residente da cidade de Curitiba, estudante de Publicidade e Propaganda. Durante o período da pesquisa ela estava trabalhando na loja ‘Amiga Me Empréstas?’, também em Curitiba, e organizando um bazar beneficente de roupas para a instituição APAE. Ela mora com os pais e com o irmão mais novo. Valentina já possuía mais de mil seguidores em seu perfil quando a pesquisa foi realizada.

No dia 10 de dezembro ela enviou um relato contando que durante o período da manhã tinha ido ao dentista e arrumado a mala para fazer uma viagem que estava planejando com as amigas. Almoçou com o seu pai e logo em seguida foi para o seu trabalho na loja ‘Amiga Me Empréstas?’. De noite conversou com o seu ex-namorado (um término recente) e recebeu sua amiga, que foi tentar animá-la com chocolates, queijos e vinhos.

Foram vários acontecimentos e no entanto nenhum desses momentos esteve presente em fotografias compartilhadas nos *stories*.

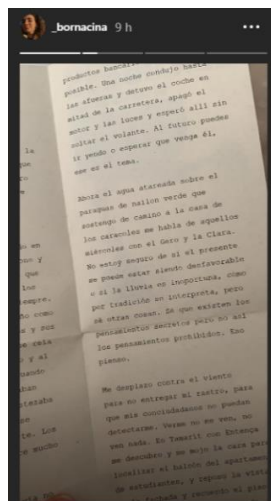
Figura 6 - Story do dia 10/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Um cachorro peludo aparece do lado esquerdo, com as patas para cima. Do lado direito, um computador aberto com a imagem de uma mulher de cabelos pretos. Na parte inferior é possível observar uma coberta. Essa foto foi tirada por volta de 00h/1h e acabou sendo relatada no dia 09/12. A participante contou que estava assistindo série com o pai e com o cachorro. Quando questionada, Valentina comentou que o cachorro, chamado Luke, é visto como um irmão para ela e como um filho para os pais, estando muito presente na rotina familiar. Por isso, a categoria seria Família.

Figura 7 - Story do dia 10/12



Fonte: Arquivo da autora

Uma folha de papel A4 branca, dobrada ao meio na direção vertical. Contém um texto, escrito em espanhol. Ao meio da imagem, pode-se ler “Agora, a água movimentada no guarda-chuva de nylon verde que seguro no caminho para a casa dos caracóis me conta sobre

as quartas-feiras com Gero e Clara. Não tenho certeza se o presente pode estar sendo desfavorável para mim ou se a chuva é inapropriada, como por tradição é interpretada, mas sei outras coisas. Eu sei que existem pensamentos proibidos. Penso isso.” (tradução livre). Essa leitura não foi citada no relato. A categoria seria Leituras.

Figura 8 - Story do dia 10/12



Fonte: Arquivo da autora

Uma folha de papel com desenhos, no estilo história em quadrinhos. Essa leitura não foi citada no relato. A categoria seria Leituras.

Figura 9 - Story do dia 10/12



Fonte: Arquivo da autora

Imagem de fundo azul, com uma publicação de foto ao meio. A foto contém uma menina, que aparece até a cintura, vestindo uma blusa preta e usando óculos de sol. Ela está de braços abertos e olhando para baixo. Atrás é possível ver construções grandes e largas, mas não muito altas. Em cima da foto: “Hoje é o aniversário de uma das pessoas mais preciosas

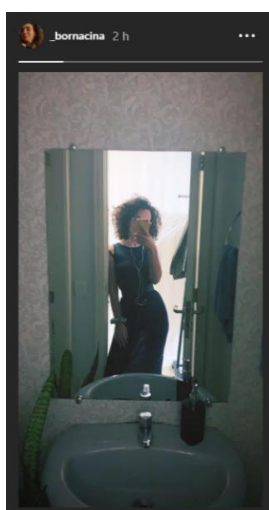
desse mundo.” Embaixo da foto: “O mundo é um lugar melhor por te ter nele, Htinha”. É um story homenageando uma amiga que estava fazendo aniversário no dia. Agatha é uma amiga próxima de Valentina. Ela contou que essa foto, que havia sido publicada no *feed* do Instagram, aconteceu quando ela estava em intercâmbio na Espanha e esta amiga estava visitando-a. As categorias seriam Publicações e Amigos

No dia 11 de dezembro Valentina disse que acordou com mal-estar por conta da quantidade de álcool que ingeriu no dia anterior. Ela tomou banho, foi ao mercado e recebeu uma amiga em casa, que levou pastéis para elas comerem juntas. A dor do término do namoro ainda era grande, então esses encontros com amigas foram bastante importantes. No período da tarde, Valentina foi para o trabalho. No fim do expediente, passou no mercado novamente e recebeu seu ficante em casa.

Perguntei sobre a presença de um ficante, uma vez que o término de namoro havia sido recente, mas ela esclareceu que o relacionamento era aberto, então ela e o ex-namorado ficavam com outras pessoas.

Nos *stories*, foi possível perceber apenas uma foto em seu ambiente de trabalho.

Figura 10 - Story do dia 11/12



Fonte: Arquivo da autora

Um espelho pendurado acima de uma pia branca. No reflexo, Valentina aparece em um vestido longo, uma das roupas que vende/aluga na loja em que trabalha. Parte do seu trabalho era justamente tirar fotos usando as roupas para publicar no Instagram da loja. As categorias seriam Fotos de si e Trabalho.

No dia 12 de dezembro, Valentina disse que teve um dia tranquilo. O garoto que ela estava ficando estava em casa com ela durante a madrugada e de manhã ela aproveitou para comprar alguns produtos de limpeza e faxinar a casa. Ela citou em diversos dias seu gosto por comer torrada de abacate no café da manhã, mas publicou nos seus *stories* poucas vezes. Nesse dia, ela estava organizando um bazar beneficente para a APAE, então antes de almoçar ela passou no local para organizar algumas roupas. No almoço encontrou seu pai no restaurante vegano Veg Veg, que fica localizado no centro de Curitiba. Trabalhou durante a tarde e a noite, junto com sua chefe, e foi para casa terminar de planejar a viagem que fará com suas amigas. Comeu comida japonesa com seu pai no jantar e ficou com seu cachorro, Luke. Os três assistiram séries juntos antes de dormir.

Novamente a presença de seu cachorro e seu pai foi bastante perceptível. Ao ser questionada sobre sua mãe (que vive na mesma casa), Valentina disse que ela trabalha bastante, estando bastante ocupada sempre, então seu pai acaba sendo uma figura mais presente em sua vida.

Em seus *stories*, foi possível acompanhar diversas fotos do almoço que Valentina havia tido com seu pai.

Figura 11 - Story do dia 12/12



Fonte: Arquivo da autora

Um homem com cabelos curtos e barba grisalha. Veste uma camiseta azul com um óculos de grau pendurado na gola. Ao fundo é possível ver várias folhagens. Pai de Valentina no estabelecimento Veg Veg, enquanto almoçavam juntos. A categoria seria Família.

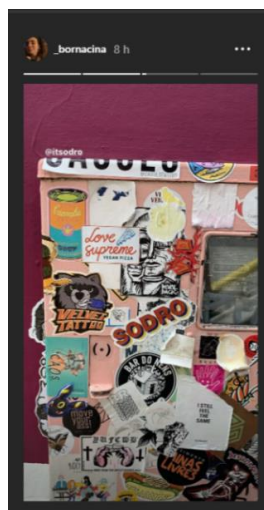
Figura 12 - Story do dia 12/12



Fonte: Arquivo da autora

Diversos adesivos colados em uma superfície de madeira clara. Adesivos que ficam colados em um balcão dentro do Veg Veg. A categoria seria Entretenimento.

Figura 13 - Story do dia 12/12



Fonte: Arquivo da autora

Caixa de eletricidade rosa que fica na frente do estabelecimento Veg Veg, cheia de adesivos diversos. Ao fundo, uma parede fúcsia. A marca de roupas Sodro, que aparece em um dos adesivos, foi marcada por Valentina. A categoria seria Entretenimento.

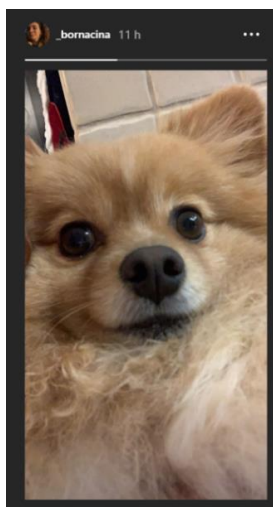
No dia 13 de dezembro ela acordou cedo para ir ao bazar da APAE e ficou organizando as roupas até 13h. Como havia pouco tempo para o almoço (o expediente começava 14h), ela resolveu passar no Shopping Batel e pegar um burrito para comer no trabalho. No final do expediente uma amiga foi buscá-la e as duas foram até a casa de Valentina para fazer o jantar. Elas assistiram algumas séries enquanto esperavam uma terceira

amiga chegar. As três tinham uma festa para ir, mas não se sentiram animadas, então resolveram ficar em casa e receberam ainda a visita de um quarto amigo.

Valentina sempre se mostrou muito aberta sobre o seu uso de drogas, principalmente maconha. É um uso que faz parte do seu dia-a-dia, principalmente depois do intercâmbio.

Apesar de todos esses acontecimentos, o story postado foi de Luke, na madrugada do dia 13. Ela havia comentado no dia 12 de dezembro que estava junto com o pai e o cachorro.

Figura 14 - Story do dia 13/12



Fonte: Arquivo da autora

Close do rosto de um cachorro com bastante pelo e com os olhos abertos, mirando diretamente a câmera. Luke é o cachorro de estimação da Valentina. A categoria seria Família.

No dia 14 de dezembro Valentina acordou cedo para ir trabalhar no bazar da APAE. Durante a tarde ela recebeu a mensagem de um amigo que tinha ingressos gratuitos para o show do Natiruts, que iria acontecer naquela noite. No final da tarde ela foi para casa jantar e se arrumar para o evento. Encontrou uma de suas amigas para que fossem juntas até o local onde o show iria acontecer. Após o show, ela encontrou o garoto que estava ficando e dormiram juntos.

Figura 15 - Story do dia 14/12

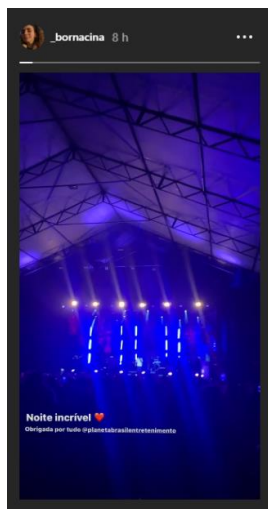


Fonte: Arquivo da autora

Sete pessoas (3 mulheres e 4 homens) de pé, abraçadas, posando para a foto. A parede atrás dessas pessoas é branca, mas possui um pano com uma mandala verde perdurado. Três mulheres e um homem presentes na foto são Valentina e seus amigos. Os outros três homens são participantes da banda Natiruts. Ela comentou no relato que o amigo tinha conseguido ingressos para ir ao show. As categorias seriam Amigos e Entretenimento.

No dia 15 de dezembro Valentina dormiu na casa do seu ficante e acordou às 13h, mas resolveu ficar mais um tempo na cama. Mais tarde foram até a padaria comer algo, mas o rapaz estava com um pouco de pressa, pois tinha um encontro com outra garota, o que deixou Valentina bastante brava. Ela disse que teve essa reação pois eles não haviam conversado sobre esses limites da relação ainda. Para esfriar a cabeça, ela resolveu ir até o gramado atrás do Museu Oscar Niemeyer. Chegou em casa às 19h30 e foi direto para sua cama dormir, pois havia ficado bastante estressada com a situação.

Figura 16 - Story do dia 15/12



Fonte: Arquivo da autora

Ao fundo da foto é possível observar um palco, iluminado com luzes azuis. A foto foi tirada no show do Natiruts, que Valentina foi ontem à noite (dia 14/12). Ela só voltou para casa no dia 15/12. A categoria seria Entretenimento.

No dia 16 de dezembro ela acordou cedo para ir ao bazar da APAE trabalhar. Ficou lá até 12h30, foi até o Subway pegar um sanduíche para ir direto para a ‘Amiga Me Empresta?’. Durante a tarde ela disse ter ficado fazendo uma série de *stories* no Instagram da loja, para liquidar algumas roupas. Depois passou no mercado e foi para casa comer um kibe vegetariano com sua família. Ela viu um pouco de televisão depois do jantar e foi dormir.

Valentina não fez nenhum registro nos seus *stories* pessoais nesse dia.

No dia 17 de dezembro Valentina acordou cedo para ir até o bazar da APAE e ficou lá até 12h30. Todas as pessoas que estavam organizando o bazar foram almoçar juntas e depois ela foi para a loja trabalhar. Ela disse que foi um bom dia de vendas e que conheceu a sua nova chefe (a loja foi colocada à venda pelas donas). Depois disso, ela foi com uma amiga até a hamburgueria Red Light e para o Bar do Pedro Lauro (os dois estabelecimentos são próximos).

Valentina postou um único story, e que não tem ligação nenhuma com o que ela viveu naquele dia.

Figura 17 - Story do dia 17/12

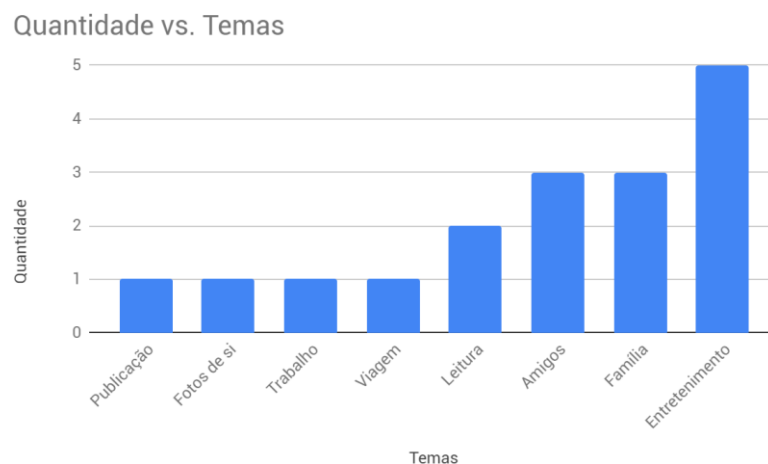


Fonte: Arquivo da autora

Três pessoas em uma balanço, na areia da praia. Ao fundo, três outras pessoas. Mais ao fundo, o mar. Uma foto de Valentina com as amigas, enquanto faziam intercâmbio na Catalunha. As categorias seriam Amigos e Viagem.

Na relação de Temas e suas quantidades, percebe-se que Valentina teve mais imagens voltadas para o Entretenimento

Gráfico 1 - Quantidade vs. Temas de Valentina



Como exposto anteriormente, dias esparsos serão apresentados para afirmar que o tom das publicações se mantém, não importa a semana que estão situados.

No dia 20 de novembro, Valentina acordou cedo e teve um tempo a mais para tomar seu café da manhã favorito, que é torrada de abacate, e foi para a universidade. Ela apresentou um trabalho e assistiu à banca de Trabalho de Conclusão de Curso de sua amiga. Depois encontrou um amigo para conversar e fumar um cigarro, já que tinha um tempo livre antes de

ir para a terapia. Saindo do consultório de sua psicóloga, ela andou até seu trabalho. Lá parou para almoçar enquanto assistia uma de suas séries preferidas, chamada *Skins*. Valentina disse que assiste a essa série com frequência como uma forma de relaxar. Ela já estava no planejamento do bazar beneficente para a APAE, quando parou um tempo para fazer algumas peças para as mídias sociais. Ela também começou a divulgar o fechamento da loja ‘Amiga, Me Empresta?’. No seu intervalo, aproveitou para reservar as estadias para uma viagem que fará em janeiro e já começou a pesquisar lugares para o carnaval. Depois de organizar a loja no fim do expediente, passou no mercado comprar algo para comer, já que ia direto para a casa de um amigo terminar um trabalho da universidade. Eles finalizaram tudo que precisavam e ficaram um tempo bebendo juntos. Mais tarde, Valentina foi para casa tomar um banho e dormir.

A única fotografia postada nos seus *stories* nesse dia foi o de sua amiga apresentando o Trabalho de Conclusão de Curso.

Figura 18 - Story do dia 20/11



Fonte: Arquivo da autora

No dia 24 de novembro ela acordou às 6h passando mal, mas resolveu dormir mais um pouco. Quando acordou novamente, agora às 8h50, já estava bastante atrasada, então tomou café da manhã no carro, a caminho da APAE. Ela trabalhou no bazar das 9h até 18h, onde etiquetou as roupas e ajudou no caixa. Ela também comentou que beijou uma das suas colegas de trabalho. Depois disso, foi para casa com sua família, viu presentes que sua mãe comprou na viagem de trabalho que havia feito. Próximo de 19h ela tomou um banho, organizou seu quarto e configurou o computador novo que havia ganhado. No jantar comeu uma pizza. Trabalhou mais um pouco, mesmo estando cansada, e fez questão de reforçar no relato que estava se sentindo bastante realizada. A vida profissional é muito importante para ela.

Figura 19 - Story do dia 20/11



Fonte: Arquivo da autora

Pelos relatos, é perceptível que Valentina realiza diversas atividades durante seus dias, mas não é possível visualizar muitas delas nas fotografias que ela escolhe compartilhar. Um dos pontos que apareceu bastante no relato, que é o seu trabalho, teve uma presença pequena nas publicações.

4.2 MAYARA

Mayara é uma mulher de 21 anos, residente na cidade de Curitiba, estudante de Publicidade e Propaganda, estagiária de redação na agência Opusmúltipla. Ela mora com os pais. Tinha mais de mil e seiscentos seguidores em seu perfil quando essa pesquisa foi realizada.

Dia 10 de dezembro, ela acordou e resolveu que iria passear sozinha no shopping. Acabou almoçando por lá e foi direto para a agência. De noite foi para a academia e só depois voltou para casa, para jantar. Mayara gosta bastante de escrever, então tirou um tempo para realizar essa atividade. Assistiu série antes de dormir.

Nesse dia ela não postou nenhuma fotografia em seus *stories*.

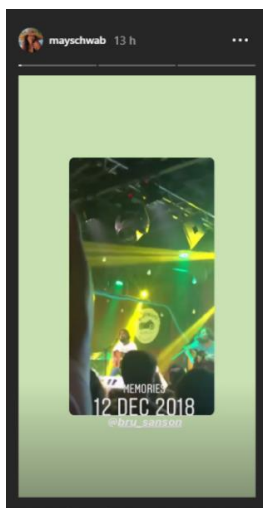
Dia 11 de dezembro, Mayara foi para a academia no período da manhã. Voltou para casa, almoçou e foi para a agência. À noite teve um encontro com um garoto, do qual ela disse estar gostando. Voltou para sua casa e dormiu logo em seguida.

Nada foi postado em seus *stories* nesse dia.

Dia 12 de dezembro, ela acordou, se arrumou e foi até a Live Curitiba com um amigo para buscar um ingresso para um show que irão juntos. Foi para casa almoçar e depois foi

trabalhar. Voltou para casa no fim do dia com vários sintomas de resfriado, por isso resolveu ficar deitada descansando. Depois do jantar tocou um pouco de ukulele, mas logo voltou a deitar porque estava se sentindo bastante cansada.

Figura 20 - Story do dia 12/12



Fonte: Arquivo da autora

Imagem de um local fechado, iluminado por várias luzes amarelas e verdes. Ao fundo, um palco com uma pessoa vestida de branco. Essa foto é um story de 12 de dezembro de 2018, que Mayara repostou como lembrança. As categorias seriam Publicação e Entretenimento.

No dia 13 de dezembro ela ficou dormindo um pouco mais, mas resolveu ir para a agência trabalhar ainda pela manhã. Como possui vínculo de estágio e pode trabalhar apenas no período da manhã, passou a tarde em casa assistindo filmes. Depois do jantar foi direto dormir.

Nesse dia ela não fez nenhuma postagem em seus *stories*.

Dia 14 de dezembro, saiu com seus pais no período da manhã para ir a um sebo. Almoçou na casa de seus avós e passou um tempo com eles. Voltando para casa, pintou as unhas e foi até o salão fazer a sobrancelha. Voltando de lá, jantou, se arrumou e foi para o show, que ela havia comentado no dia 12 de dezembro.

Figura 21 - Story do dia 14/12



Fonte: Arquivo da autora

Imagem de uma mão, segurando algo que parece ser um livro. Na capa, um trabalho que parece ser uma junção de materiais recicláveis formando uma pessoa. Pelo horário da foto e o relato feito por Mayara, pode se tratar de um livro que ela comprou no sebo. A categoria seria Leituras.

Figura 22 - Story do dia 14/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Um senhor de cabelos brancos e óculos de grau prateados, sentado de lado para a câmera, lendo algo que aparenta ser uma lista telefônica. Mayara havia relatado que iria almoçar na casa de sua avó, portanto, esse deve ser seu avô. Na foto aparece a legenda “vou procurar um negócio pra sua mãe aqui na lista telefônica”, confirmando que é uma lista telefônica em suas mãos. A categoria seria Família.

Dia 15 de dezembro, ela chegou 6h da manhã em casa, do show que havia ido no dia passado. Dormiu um pouco, tomou café da manhã, que foi seguido do almoço, por conta do

horário. Estava acontecendo um festival de criatividade, então ela foi para o local assistir palestras e encontrar os amigos publicitários e designers. Saindo do festival ela foi para o Shopping Hauer (conjunto de bares de rua) com o garoto que estava gostando. Lá eles se beijaram e ficaram juntos. Mayara não entra em muitos detalhes sobre quem é esse menino porque eles trabalham juntos e ele tem namorada, então é um caso proibido. Chegando em casa ela jantou e foi direto dormir.

Figura 23 - Story do dia 15/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Duas pessoas em uma foto estilo “selfie”. Uma mulher de cabelos longos e escuros, vestindo uma camisa listrada colorida, e um homem de cabelos curtos e escuros, com um óculos retangular e camisa xadrez azul. A mulher que aparece na foto é Mayara, posando ao lado de um amigo. De acordo com o horário da foto e seu relato, ela foi tirada durante o festival que ela iria participar. A categoria seria Amigos.

Dia 16 de dezembro, Mayara acordou, logo almoçou e foi para a agência. Acabando o expediente, ela foi para a terapia. Voltou para casa, jantou, leu um pouco e ficou vendo série.

Ela não postou nenhum *stories* nesse dia.

Dia 17 de dezembro, Mayara foi trabalhar no período da manhã, para poder tomar café com um professor que ela gosta bastante no período da tarde. Esse professor é uma grande inspiração profissional para ela, então eles sempre conversam e trocam conhecimentos sobre o mercado publicitário. Depois, Mayara foi para casa. Enquanto esperava o jantar, ficou assistindo série. Depois de comer, leu um pouco e foi dormir.

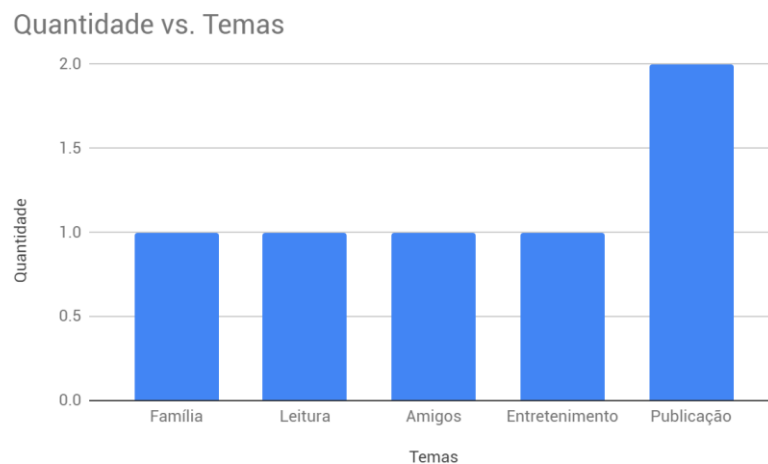
Figura 24 - Story do dia 17/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Panorama de um pôr do sol ou nascer do sol, com muitas nuvens e uma iluminação roxa e laranja. Essa foto é uma publicação de 17 de dezembro de 2016, que Mayara repostou como lembrança. A categoria seria Publicação.

Gráfico 2 - Quantidade vs. Temas de Mayara



Como exposto anteriormente, dias esparsos serão apresentados para afirmar que o tom das publicações se mantém, não importa a semana que estão situados.

No dia 20 de novembro, tomou café da manhã com seu pai e foi para a universidade. Depois da aula voltou para casa a tempo de tirar um cochilo antes de almoçar. Logo após o almoço foi para o trabalho, fazendo uma pausa só para ir até a padaria comprar um lanche. Terminando o expediente, foi direto para a Redhook (uma escola de criatividade), assistir a uma das aulas de um curso que está fazendo. Mayara disse que está animada com as aulas e que sente que está aprendendo bastante. Ela é bastante engajada no mercado criativo publicitário. De noite, foi para casa para dormir.

Figura 25 - Story do dia 20/11



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Dia 24 de novembro, ela foi de manhã até o parque Barigui para fazer um trabalho da universidade sobre o perfil de cachorros nas redes sociais. Após terminar o trabalho, voltou para casa e dormiu até a hora de almoçar. À tarde ficou estudando. Jantou e foi dormir.

Nenhum de seus *stories* foi uma fotografia.

Analisando as publicações de Mayara é possível perceber que a tônica do perfil é realmente pessoal: ela posta o que está acontecendo em sua vida e momentos que ela já viveu, em forma de lembrança.

4.3 LUIZA

Luiza é uma mulher de 22 anos que reside na cidade de Curitiba, mas é originalmente do Rio de Janeiro. É estudante de Marketing e trabalha como influenciadora digital na plataforma Instagram. Mora com a mãe e uma irmã mais nova. Ela tinha mais de dez mil seguidores em seu perfil quando essa pesquisa foi realizada.

No dia 10 de dezembro ela foi fazer a sobrancelha no período da manhã e aproveitou que estava no centro da cidade para trocar as jóias de seus piercings e trocar também a película e a capinha de seu celular. Almoçou com o garoto com quem está se relacionando casualmente e os dois ficaram juntos até 16h. Depois disso, foi direto para casa arrumar sua mala.

Luiza nasceu e cresceu no Rio de Janeiro, então costuma voltar para a sua cidade passar férias. Ela disse que já estava planejando passar o final do ano em família e que estava se sentindo bastante animada.

Figura 26 - Story do dia 10/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Luiza está segurando dois produtos da marca L'occitane Brasil, com a qual ela tem parceria e faz *stories* patrocinados. As categorias seriam Trabalho e Fotos de si.

Figura 27 - Story do dia 10/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Luiza está mostrando um produto que comprou ou recebeu na loja Sepha, que fica no Shopping Mueller em Curitiba. São unhas postiças. As categorias seriam Trabalho e Fotos de si.

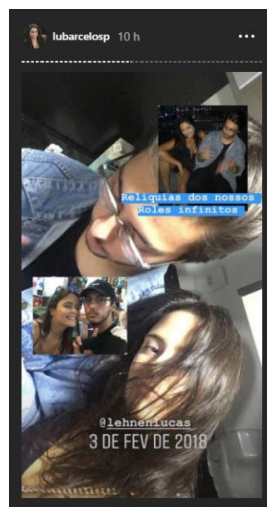
Figura 28 - Story do dia 10/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Luiza está segurando um creme para mãos da marca L'occitane. Ela já promoveu essa marca hoje. As categorias seriam Trabalho e Fotos de si.

Figura 29 - Story do dia 10/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Ao fundo, uma foto de uma mulher e um homem. Ela está com a cabeça encostada no ombro dele. No canto superior direito, as mesmas pessoas estão em uma foto (recortada) sentados. No meio da imagem, alinhado à direita, as mesmas pessoas estão em uma foto estilo selfie (quando você mesmo direciona a câmera). Em cima da imagem está a legenda “Registros dos nossos roles infinitos” e abaixo “@lehenlucas 3 de fev de 2018”. Lucas (o homem da foto) estava de aniversário nesse dia e Luiza fez um compilado de fotos para parabenizar o amigo. A categoria seria Amigos.

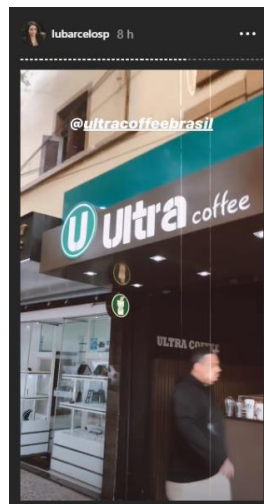
Figura 30 - Story do dia 10/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma placa escrito “Summer Lush” no centro superior da imagem. Abaixo, uma mesa preta com pés rosas, cheia de copos em formato de palmeira e abacaxi. Ao meio a legenda “@lushhclothes”. Luiza comentou no relato que iria trocar os piercings e fez diversos conteúdos em vídeo nessa loja. A categoria seria Trabalho.

Figura 31 - Story do dia 10/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Fachada de um local, em cores cinza e verde, escrito “Ultra Coffee”. Acima, a legenda “@ultracoffeebrasil”. Uma pessoa estava passando na frente do estabelecimento na hora da foto. Luiza tem uma parceria com essa cafeteria, mas não citou no relato. A categoria seria Trabalho.

Figura 32 - Story do dia 10/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma mão segurando uma latinha azul. Na legenda “Coisa linda @redbullbr @izabmallinoski”. Luiza recebeu uma caixa com várias latinhas de Red Bull da usuária que ela marcou na foto. A categoria seria Trabalho.

No dia 11 de dezembro acordou 10h da manhã e foi para o aeroporto pegar seu voo. Chegando no Rio de Janeiro, sua família a buscou no aeroporto e passaram o resto do dia juntos. Ela disse que estava com bastante saudade de todos, então acabou aproveitando mais esse dia em família, um pouco desligada das redes sociais.

Figura 33 - Story do dia 11/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Imagem do interior de uma mala com duas pantufas com textura macia dentro. No texto “Tá na mala @pantufas.com.br”. Luiza colocou as pantufas de coelho que ganhou para

divulgar a marca @pantufas.com.br dentro da mala e fez uma foto de divulgação. As categorias seriam Trabalho e Viagem.

Figura 34 - Story do dia 11/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Um avião na pista de vôo. Na figurinha de contagem regressiva está escrito “Rio de Janeiro + Família”. Luiza está viajando para o Rio de Janeiro (sua cidade natal), para visitar a família. A categoria seria Viagem.

Figura 35 - Story do dia 11/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Foto de uma criança com rosto pintado como se fosse uma caveira, em um fundo preto. No texto “Continua sendo a mais linda do mundo”. Essa é a prima de Luiza, que mora no Rio de Janeiro. A categoria seria Família.

Figura 36 - Story do dia 11/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Um print de tela de uma ligação de vídeo de Luiza com outras duas amigas. No texto “Não to em Curitiba mas não tinha como não estar presente de coração junto com a minha noivinhaaaaa preferida”. A categoria seria Amigos.

No dia 12 de dezembro, ela disse ter dormido o dia todo. Estava bastante cansada pelo volume de trabalho que estava tendo nos últimos tempos, e como estava chovendo, aproveitou para descansar.

Figura 37 - Story do dia 12/12

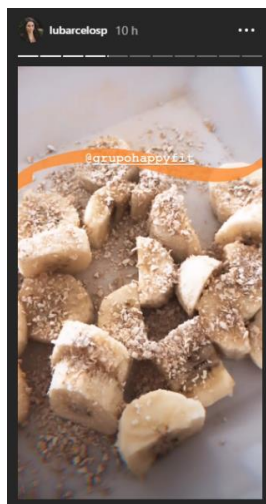


Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto de Luiza, com um semblante triste. No texto “Vocês não fazem ideia do quanto eu to sofrendo com o meu estômago. Pensei que ele tava atacado pela ansiedade que eu tava de vir logo pra cá e ficar com a minha família. Mas ele continua sobrevivendo por

aparelhos mesmo eu comendo melhor e tomando todos os remédios dobrados. Não sei mais oq fazer”. A categoria seria Fotos de si.

Figura 38 - Story do dia 12/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Foto de várias bananas cortadas, com aveia por cima. No texto “@grupohappyfit”. A categoria seria Comida.

Figura 39 - Story do dia 12/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Foto de uma fatia de melão, em um fundo com várias plantas. No texto “melão”. A categoria seria Comida.

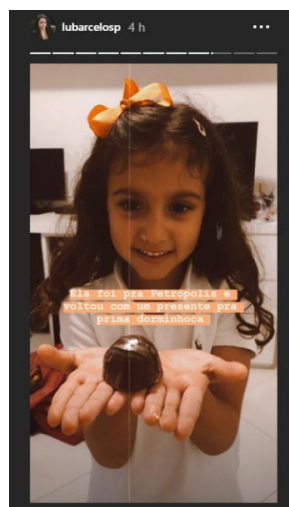
Figura 40 - Story do dia 12/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto de Luiza, deitada na cama, aparecendo apenas o rosto. No texto "Já q só chove nessa cidade maravilhosa eu aproveito para colocar o meu sono em dia". A categoria seria Fotos de si.

Figura 41 - Story do dia 12/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto da prima de Luiza, segurando um bombom nas mãos. No texto "Ela foi pra Petrópolis e voltou com um presente pra prima dorminhoca". A categoria seria Família.

Figura 42 - Story do dia 12/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto de uma foto revelada de Luiza criança, com a enquete com "Mudou mt" e "Nao mudou nada" como opções. A categoria seria Fotos de si.

No dia 13 de dezembro, foi para a academia do condomínio no período da manhã e depois aproveitou o dia ensolarado na piscina. Disse que não fez nada de muito interessante no período da tarde e da noite, que só aproveitou o tempo em família.

Figura 43 - Story do dia 13/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto da tela de uma câmera, e nela uma foto de Luiza. Essa foto foi tirada em um projeto de fotografias que ela tem em parceria com outras duas amigas. No texto "Corre pra ler esse desabafo". As categorias seriam Publicação e Fotos de si.

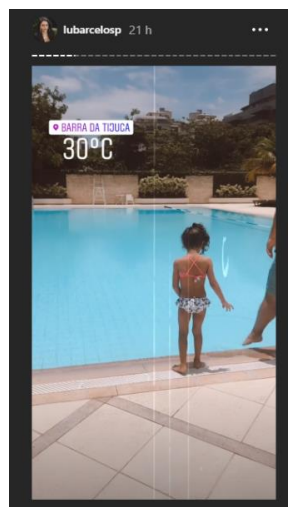
Figura 44 - Story do dia 13/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Foto do pé de Luiza, caminhando em uma esteira. No texto "Duda dorme e prima tenta voltar aos trabalhos né naum". A categoria seria Fotos de si.

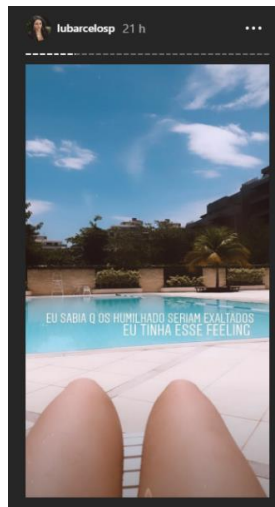
Figura 45 - Story do dia 13/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Prima de Luiza na beira de uma piscina. No canto superior direito ela adicionou a figurinha de localização "Barra da Tijuca" e a figurinha de clima marcando 30°C. A categoria seria Família.

Figura 46 - Story do dia 13/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto das pernas de Luiza, em frente à uma piscina, em um dia de céu azul. No texto, "Eu sabia que os humilhados seriam exaltados eu tinha esse feeling". A categoria seria Fotos de si.

Figura 47 - Story do dia 13/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Foto do creme Nivea, com o texto "Pra hidratar o rosto". Esse creme estava presente entre os produtos recebidos das marcas. A categoria seria Trabalho.

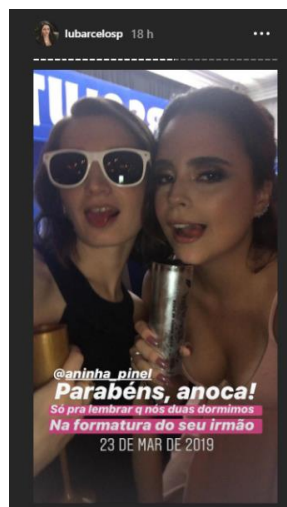
Figura 48 - Story do dia 13/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto de Luiza. No texto "Deus abençoe os recebidos pq antes deles eu não usava nada não tá?!". A categoria seria Trabalho.

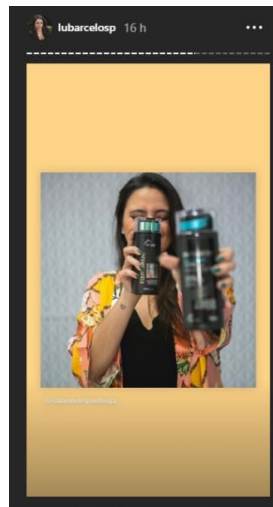
Figura 49 - Story do dia 13/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Luiza com sua amiga Ana. Ela repostou essa foto de 23 de março de 2019, em que estavam juntas, para desejar um feliz aniversário para Ana. A categoria seria Amigos.

Figura 50 - Story do dia 13/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Luiza repostou uma foto sua, que estava em um outro perfil. Nela, ela segura dois produtos, um em cada mão. A categoria seria Trabalho.

No dia 14 de dezembro, Luiza foi para a academia no período da manhã. Depois disso, tomou um banho e gravou um vídeo de como fazer uma maquiagem. Ela é uma influenciadora de estilo de vida, mas ficou muito conhecida por fazer maquiagens usando bastante glitter. Depois disso, ela passou um tempo em família.

Figura 51 - Story do dia 14/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Mão de Luiza segurando um livro chamado Rinoceronte não comem panquecas. No texto, "Hora da historinha". Luiza ia ler esse livro com sua prima. As categorias são Leituras e Família.

Figura 52 - Story do dia 14/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Foto de uma pasta de amendoim, integral e sem açúcar. Abaixo, a enquete "Será q isso é bom?" com as opções "Simm! Amo" e "Nao sei nao hein". A categoria seria Comida.

Figura 53 - Story do dia 14/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto do rosto de Luiza. Próximo ao rosto, ela segura a pasta de amendoim que mostrou no story anterior. No texto de cima “A cara de quem queria um doce mt doce mais que doce” e abaixo do rosto de Luiza “Seria melhor se tivesse açúcar e pudesse misturar com doce de leite mas como não rola né, vamos de pasta de amendoim sem nada e dale”. A categoria seria Fotos de si e Comida.

Figura 54 - Story do dia 14/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Luiza repostou uma foto que havia postado no seu *feed* numa piscina com sua prima. Logo acima, o texto “Muito amor Muito grude E muita felicidade por estar no meu lugar favorito”. No caso, ela está se referindo ao fato de estar no Rio de Janeiro com sua Família. A categoria seria Família.

No dia 15 de dezembro, acordou cedo para caminhar com seu avô. Eles foram até uma feira de rua, comprar alguns legumes e verduras. Voltando para casa, como havia sol, Luiza aproveitou para ficar na piscina. No período da tarde e da noite, tinha aniversário da sua prima de 5 anos em uma casa de festas infantil. Ela se arrumou e aproveitou a festa em família.

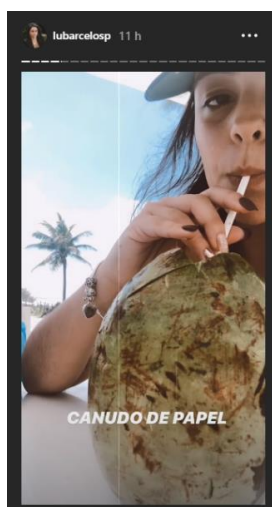
Figura 55 - Story do dia 15/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto de um cachorro filhote, ao lado de uma grade. Havia cachorros para adotar na feira que Luiza tinha frequentado. A categoria é Entretenimento.

Figura 56 - Story do dia 15/12



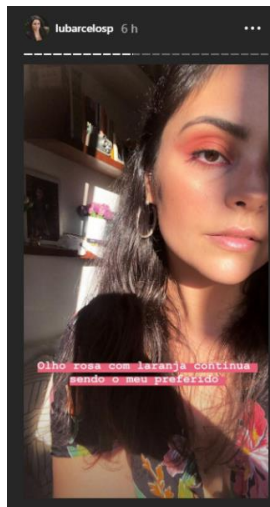
Fonte: Arquivo pessoal da autora
Uma foto de Luiza tomando água de coco em um coco verde. No texto, “Canudo de papel”. A categoria seria Comida.

Figura 57 - Story do dia 15/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora
Fotografia de diversas maquiagens, sob uma superfície branca. Luiza estava se arrumando para o aniversário de sua prima. A categoria seria Entretenimento.

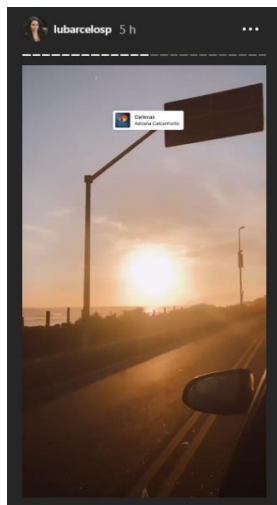
Figura 58 - Story do dia 15/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto de meio rosto de Luiza, com maquiagem feita. No texto, “Olho rosa com laranja continua sendo o meu preferido”. A categoria seria Fotos de si.

Figura 59 - Story do dia 15/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma estrada na beira do mar, com a vista de um pôr-do-sol. No canto inferior é possível ver o retrovisor de um carro. Ela adicionou uma figurinha de música com Cariocas, de Adriana Calcanhotto. A categoria seria Vista.

Figura 60 - Story do dia 15/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Um painel de giz com o desenho de dois balões de festa, escrito "Parabéns #Duda". É uma foto do aniversário de sua prima. A categoria seria Família.

Figura 61 - Story do dia 15/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Diversas crianças reunidas em volta de uma toalha xadrez. Ela adicionou a figurinha de localização de "No quintal do Nicolau". É uma foto do aniversário de sua prima. A categoria seria Família.

Figura 62 - Story do dia 15/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto dos tios de Luiza com sua prima, na frente de uma mesa enfeitada, cheia de doces, com um bolo grande com o número 5 na frente. Luiza comentou que iria ao aniversário de sua prima. A categoria seria Família.

Figura 63 - Story do dia 15/12

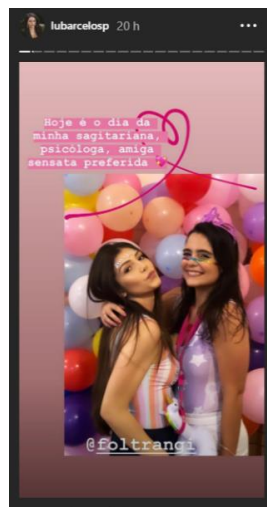


Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma fotografia de diversas pessoas. No texto, logo acima da foto, “Minha família”. Essa foto foi tirada na frente da mesa de aniversário da prima de Luiza. São os membros da família dela.

No dia 16 de dezembro Luiza disse que não havia feito nada de diferente, que apenas ficou em casa o dia todo com a sua família.

Figura 64 - Story do dia 16/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Luiza fez uma série de postagens com fotos junto de sua amiga, que estava comemorando aniversário no dia. No texto “Hoje é o dia da minha sargitariana, psicóloga, amiga sensata preferida”. A categoria seria Amigos.

Figura 65 - Story do dia 16/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Ainda na série de postagens com fotos junto de sua amiga, que estava comemorando aniversário no dia. No texto, “Eu amo tanto você, Gigi! Você é tão doce, tão centrada e uma amiga que apesar da vida doida consegue sempre estar por perto”. A categoria seria Amigos.

Figura 66 - Story do dia 16/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Ainda na série de postagens com fotos junto de sua amiga, que estava comemorando aniversário no dia. Dessa vez, uma foto de Luiza, sua amiga e o namorado da amiga. No texto, “Obrigada por me adotarem” e mais abaixo “Vocês são demais”. A categoria seria Amigos.

Figura 67 - Story do dia 16/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto do tabuleiro do jogo Cara a Cara. No texto "Cara a cara da Disney". A categoria seria Entretenimento.

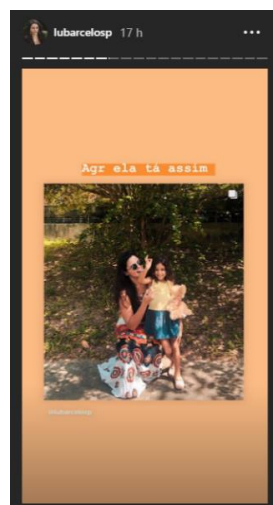
Figura 68 - Story do dia 16/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto da prima de Luiza quando era bebê. No texto "A Duda era assim". A categoria seria Família.

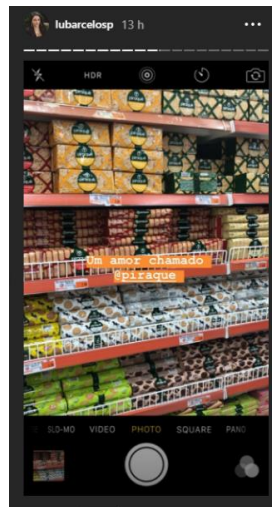
Figura 69 - Story do dia 16/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto de Luiza e sua prima, na atualidade. No texto "Agr ela tá assim". Ela repostou essa publicação, que havia postado no *feed*. A categoria seria Família.

Figura 70 - Story do dia 16/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto de prateleiras do mercado, cheias de diferentes tipos de bolacha Piraguê. No texto "Um amor chamado" e marcou o perfil da Piraguê. A categoria seria Comida.

Figura 71 - Story do dia 16/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Luiza segurando o livro Como fazer amigos e influenciar pessoas, de Dale Carnegie. No texto "Esse livro merece ser relido mil vezes". A categoria seria Leituras.

No dia 17 de dezembro, ela foi para a piscina no período da manhã. Voltando de lá, passou um tempo em família na hora do almoço e depois buscou sua irmã e sua mãe no aeroporto. Luiza havia viajado para o Rio de Janeiro antes das duas, por já estar livre do trabalho e dos estudos.

Figura 72 - Story do dia 17/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto de Luiza e sua irmã (apenas os pés), usando pantufas iguais. A marca que produz as pantufas tem parceria com Luiza. No texto "Agora a gente tá igual". A categoria seria Trabalho.

Figura 73 - Story do dia 17/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

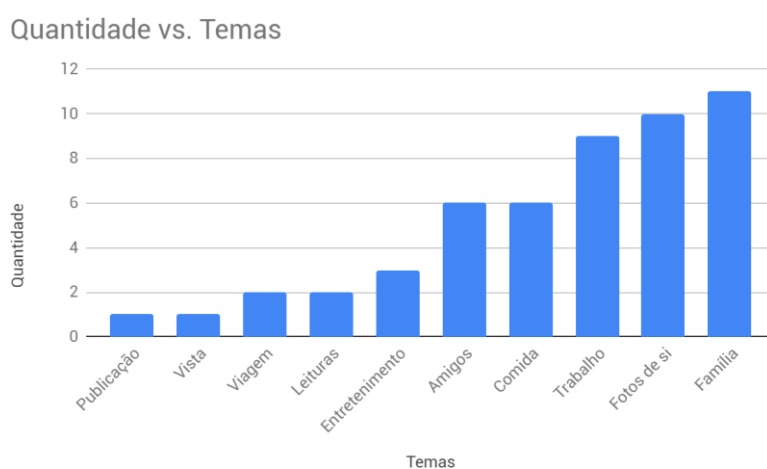
Uma foto das pernas de Luiza, que está sentada na frente de uma piscina. No texto "Eu tô na missão de ser menos branca azeda". A categoria seria Fotos de si.

Comparando os relatos com as imagens compartilhadas, é possível reparar a grande presença de imagens cotidianas nos *stories* de Luiza. Apesar de ter alguns dias mais calmos, a quantidade de fotografias se mantinha. Considerando outros formatos (vídeo, música, texto), Luiza teve em média 27 postagens por dia durante esses 7 dias, que coincidiram com o seu período de férias. Na teoria, era para ser um período com menos postagens, uma vez que parte

do seu trabalho era compartilhar dicas nos *stories*, mas não foi o que aconteceu. Outro ponto é que, por mais calmo que o dia fosse, Luiza sempre registrava de uma maneira que o deixava interessante, com uma sensação de movimento.

Apesar de trabalhar com a sua imagem nas mídias sociais digitais, Luiza se mostrou bastante reservada nas conversas de relatos. Foram necessários alguns questionamentos e provocações para que ela comentasse sobre temas de sua vida pessoal, que não envolvia o trabalho.

Gráfico 3 - Quantidade vs. Temas de Luiza



O tema Família aumentou bastante por conta da viagem que Luiza fez para visitar sua família no Rio de Janeiro. Nos dias que ela estava viajando, eram para ser seus dias de férias, mas mesmo assim é possível observar uma grande quantidade de postagens com o tema Trabalho.

Agora, dias esparsos serão apresentados para mostrar como são as imagens publicadas no perfil de Luiza, em outras ocasiões.

No dia 20 de novembro, ela foi para a universidade assistir aula pela manhã e depois almoçou com sua melhor amiga nos arredores. No período da tarde, Luiza voltou para a universidade e preparou algumas publicações para o seu perfil no Instagram e fez trabalhos. Depois do jantar, ela permaneceu fazendo os trabalhos. Ela comentou que estava com diversas entregas para fazer na semana, já que era o fim do semestre.

Figura 74 - Story do dia 20/11



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto de uma pipoqueira, em uma calçada com árvores no fundo. Na legenda ‘Eu amo esse lugar’, logo abaixo de uma figurinha de localização da ‘PUCPR’ (Pontifícia Universidade Católica do Paraná). Luiza passou o dia na universidade, vendo aulas e fazendo trabalhos.

Figura 75 - Story do dia 20/11



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma selfie de Luiza, com a legenda ‘Cara de quem vai ficar mais de 12h na faculdade pra terminar todos os trabalhos’. Ela havia comentado que, como era fim de semestre, tinha vários trabalhos para terminar e optou por ficar na universidade, porque se concentra melhor nesse ambiente.

Figura 76 - Story do dia 20/11



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Foto de um copo com uma bebida escura (parece ser café), com a legenda ‘Só assim pra aguentar o final do semestre’. Na foto, Luiza utiliza uma figurinha de localização da ‘PUCPR’ (Pontifícia Universidade Católica do Paraná).

Figura 77 - Story do dia 20/11



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Luiza repostou uma foto do seu *feed*, onde ela está de lado, com as mãos posicionadas em cima dos olhos, como se estivesse procurando alguma coisa. Ela utilizou a figurinha de foto para tirar uma selfie com a mesma pose e colocar ao lado. Na legenda “A foto é meramente ilustrativa pq eu to esperando as férias chegarem assim:”.

Figura 78 - Story do dia 20/11



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma selfie de Luiza, com a legenda “Apenas existindo”.

Figura 79 - Story do dia 20/11



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto de Luiza com uma conhecida ao lado de uma captura de tela de uma postagem que o perfil @jucinicilios fez, com um texto que essa conhecida escreveu agradecendo-a por todo o apoio no seu empreendimento de cílios. Na legenda “São por pessoas assim, guerreiras, empreendedoras, batalhadoras e por cada mensagem linda que eu amo mais o meu trabalho cada dia”.

No dia 24 de novembro, Luiza acordou e foi direto trabalhar em um projeto chamado ‘Projeto AP’. Ele foi criado por ela e por uma amiga fotógrafa. Consiste em uma sessão de fotos com mulheres, visando aumentar a autoestima. Luiza faz a produção por trás das fotos, montando os cenários e dirigindo os melhores ângulos. É um trabalho que ela diz gostar

bastante de realizar. Ao final, ela e a amiga acabam aproveitando a locação do espaço para relaxar e passar um tempo juntas. Depois disso ela foi a um encontro com o garoto que está se relacionando. Ela diz não postar nenhuma foto com ele porque eles não possuem um relacionamento sério, é apenas casual.

Figura 80 - Story do dia 24/11



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto dos pés de Luiza, usando pantufas. Na frente, uma televisão. Ela adicionou a figurinha de horário, indicando 08:54. Na legenda ‘Bom dia pra quem também trabalha no domingo’.

Figura 81 - Story do dia 24/11



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Foto de uma garota sentada no encosto de um sofá de couro preto. Ela era uma das modelos do projeto que Luiza estava realizando. Na legenda “@bea.apj perfeita!! Segunda vez no projeto”.

Figura 82 - Story do dia 24/11



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto da amiga e parceira de projeto de Luiza tirando foto da modelo da vez.
Legenda “@pie_schwarzler @bea.apj”.

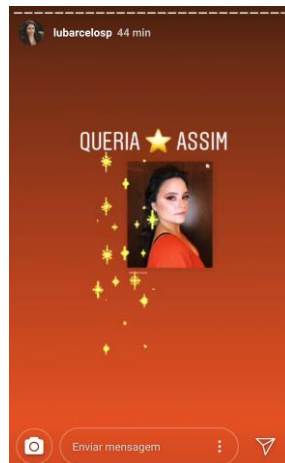
Figura 83 - Story do dia 24/11



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma selfie de Luiza. Na legenda ‘Hoje eu to só pó’.

Figura 84 - Story do dia 24/11



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto de Luiza, que foi repostada do *feed*. Na legenda ‘Queria ★ assim’, que significa ‘Queria estar assim’.

Esses dois dias apresentados aqui mostram como era o dia-a-dia de Luiza quando ela estava trabalhando e estudando, já que na semana analisada anteriormente ela estava de férias. De qualquer forma, o teor do conteúdo não muda tanto, apenas não vemos a presença de fotos da família de Luiza. A presença do rosto dela é bastante notável, aparecendo várias vezes no dia, tanto no formato de selfie quanto na repostagem de uma publicação do *feed*.

Pelas suas publicações percebe-se que ela se torna uma influenciadora de estilo de vida. O que vemos é o dia-a-dia de uma garota com seus projetos, seus estudos e seus amigos.

4.4 JONATHAN

Jonathan é um homem de 23 anos, residente da cidade de São José dos Pinhais, estudante de Publicidade e Propaganda. Ele é autônomo e também dançarino no Eliane Fetzer Centro de Dança. Durante o período da pesquisa estava se mudando, junto com seu noivo, para a casa de seus pais. Ele tinha mais de mil e seiscentos seguidores em seu perfil quando essa pesquisa foi realizada.

No dia 10 de dezembro, Jonathan teve uma entrevista de manhã com a equipe de Recursos Humanos da Livrarias Curitiba, que durou das 9h até 11h10. Ele saiu da entrevista e foi para casa. No almoço, comeu apenas um pão e foi carpir o lote com sua mãe. Ficaram até o fim da tarde carpindo. Às 17h30, foi no posto de gasolina, passou no banco e voltou pra casa. Fez um orçamento que iria entregar para uma cliente no dia seguinte. Fez um lanche e

foi para a dança. Chegou na dança 20h15 e a aula durou até 23h. Depois disso, passou no seu fornecedor de produtos ortopédicos, porque precisava entregar algumas coisas para os seus clientes. Chegando em casa, jantou e releu o orçamento que havia feito para a sua cliente.

Figura 85 - Story do dia 10/12

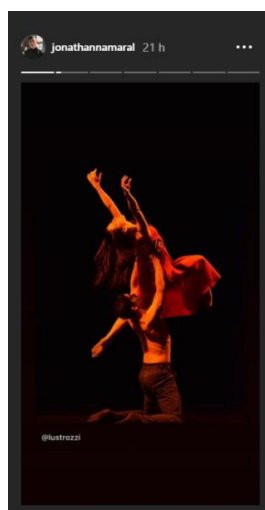


Fonte: Arquivo pessoal da autora

Dançarinos do estúdio de dança que Jonathan frequenta. As categorias seriam Publicação, Hobby e Amigos.

No dia 11 de dezembro, levantou cedo e se arrumou para ir à reunião com sua cliente. Tomou um café em reunião e ficou até 11h45 no local. Acabaram jantando juntos, porque além de cliente também é sua amiga. No início da tarde, Jonathan e seu noivo iriam trabalhar em um ensaio fotográfico. Juliano, seu noivo, é fotógrafo profissional, e Jonathan auxilia em seus trabalhos. Foram até o parque Tanguá, que era o cenário do ensaio. Passaram a tarde toda trabalhando e depois foram para a dança. Juliano é professor no estúdio onde Jonathan faz aulas de dança. Eles ficaram dormindo um pouco no carro antes das aulas começarem. No fim da aula, ele saiu um pouco mais cedo para uma entrevista, já que ganhou uma bolsa de estudos em Nova Iorque. Depois disso, os dois foram para casa, fazendo uma pequena parada só para abastecer. Ambos tomaram banho e se prepararam para dormir. Jonathan comentou que o dia havia sido bem corrido, mas que ele se sentiu muito feliz com o trabalho e com a entrevista.

Figura 86 - Story do dia 11/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Jonathan ajoelhado com os braços esticados para cima segurando uma mulher, durante uma apresentação de dança. As categorias seriam Publicação e Hobby.

Figura 87 - Story do dia 11/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Três homens e uma mulher abraçados. Dois dos homens e a mulher estão rindo em direção ao homem que está disposto à direita da foto, que está com uma pasta laranja escrito “Broadway Dance Center”. Jonathan recebeu um prêmio e seus colegas estão parabenizando-o. As categorias seriam Publicação e Hobby.

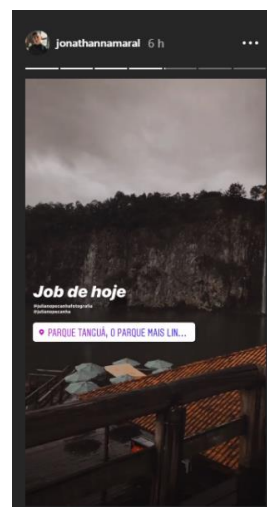
Figura 88 - Story do dia 11/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma mulher e dois homens em uma foto. O homem localizado no meio está segurando uma pasta laranja escrito “Broadway Dance Center”. Trata-se de Jonathan, segurando o prêmio, e seus pais o abraçando. As categorias seriam Publicação e Hobby.

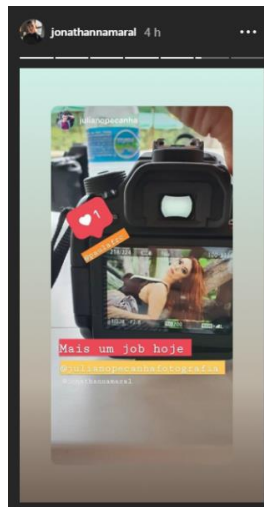
Figura 89 - Story do dia 11/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma vista de uma pedreira com um lago abaixo. Na legenda “Job de hoje @julianopecanhafotografia @julianopecanha” e uma figurinha para marcar a localização do Parque Tanguá. Jonathan e Juliano (seu noivo) estavam fazendo um ensaio fotográfico. As categorias seriam Vista e Trabalho.

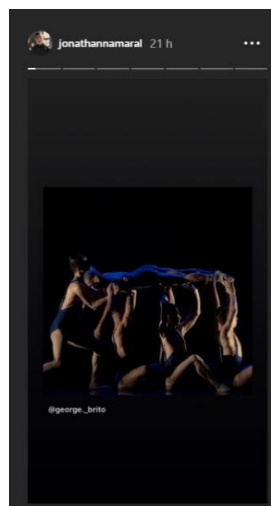
Figura 90 - Story do dia 11/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Foto da tela de uma câmera, onde consta a foto de uma mulher. Na legenda “Mais um job de hoje @julianopecanhafotografia @jonathanamaral”. Registro de uma das fotos capturadas no ensaio que Jonathan e Juliano (seu noivo) fizeram hoje. As categorias seriam Publicação e Trabalho.

Figura 91 - Story do dia 11/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Quatro pessoas, em um fundo escuro, segurando um pano azul-marinho com seus braços erguidos para cima. Um registro de uma das apresentações de dança de Jonathan. As categorias seriam Publicação e Hobby.

No dia 12 de dezembro, acordou bem mais tarde e foi para a casa de uma amiga buscar um figurino que iriam fotografar juntos no fim da semana. Voltou para casa e saiu novamente buscar outro figurino na casa de outra amiga. Depois disso, ficou vendo série antes

de ir para o ensaio de dança. Nesse dia aconteceu o último ensaio do ano. Depois que acabou, foi direto para casa para tomar banho e dormir.

Figura 92 - Story do dia 12/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma selfie de Jonathan, com um óculos ilustrativo. Ao seu lado esquerdo, a escrita “Work, work, work” e no canto inferior esquerdo uma imagem de relógio digital marcando “00:47” (meia noite e quarenta e sete). As categorias seriam Fotos de si e Trabalho.

Figura 93 - Story do dia 12/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Metade de uma xícara de café e metade de uma tigela transparente cheia de biscoitos. Legenda no canto superior esquerdo escrita “Breakfast”. A categoria seria Comida.

Figura 94 - Story do dia 12/12

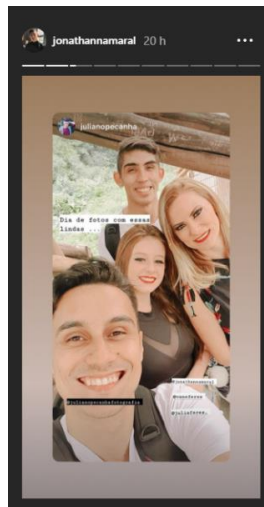


Fonte: Arquivo pessoal da autora

Essa foto é uma montagem. No fundo, ilustrações de folhagens em branco em um fundo rosé. No meio, Jonathan, com um canteiro de flores vermelhas atrás. A categoria seria Fotos de si.

No dia 13 de dezembro, acordou cedo com seu noivo e foram para o parque Tanguá fotografar uma mãe e uma filha que são bailarinas. Depois de terminar o ensaio fotográfico, foram para um restaurante vegetariano almoçar. Jonathan não é vegetariano, mas diz que gosta muito desse tipo de comida. No período da tarde, ele e Juliano fizeram outro ensaio fotográfico, mas dessa vez ele foi modelo em uma parte. Depois que finalizaram esse trabalho, foram direto para o estúdio de dança. Quando os ensaios dos dois acabaram, foram comprar comida no mercado, porque os bailarinos iriam fazer uma confraternização de fim de ano. Beberam caipirinha e vinho e dançaram funk. Jonathan disse ter se divertido bastante. Os dois foram para casa, tomar um banho e dormir.

Figura 95 - Story do dia 13/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Jonathan, Juliano (seu noivo) e duas clientes/modelos em um dia de ensaio fotográfico. Na legenda “Dia de fotos com essas lindas...”. Essa foto foi repostada do perfil de Juliano. As categorias seriam Publicação e Trabalho.

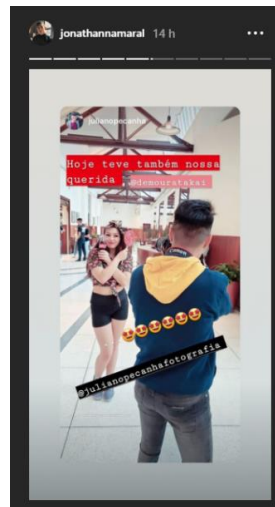
Figura 96 - Story do dia 13/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Jonathan e Juliano (seu noivo) já haviam feito um ensaio fotográfico nesse dia. Eles estavam a caminho do segundo ensaio. Legenda no meio da foto “A caminho do 2 Round...”. Essa foto foi repostada do perfil de Juliano. As categorias seriam Publicação e Trabalho.

Figura 97 - Story do dia 13/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Ao fundo, de frente para a câmera, uma mulher posando como modelo. Em primeiro plano, uma pessoa de costas. Em texto “Hoje teve a nossa querida @demouratakai”. Essa foto foi repostada do perfil de Juliano. As categorias seriam Publicação e Trabalho.

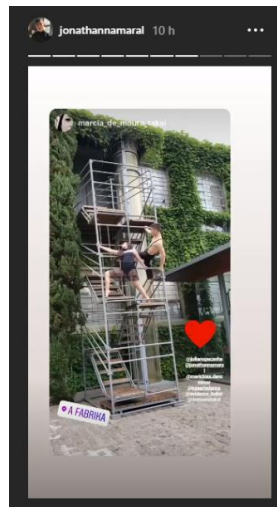
Figura 98 - Story do dia 13/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Prédio com diversas folhagens em suas paredes e escadaria. Duas pessoas (Jonathan e @demouratakai) estão posando nessa escadaria. Em primeiro plano, observa-se Juliano (namorado de Jonathan) fotografando. Em texto “Logo vamos ter muitas fotos lindas”. Essa foto foi repostada do perfil de Juliano. As categorias seriam Publicação e Trabalho.

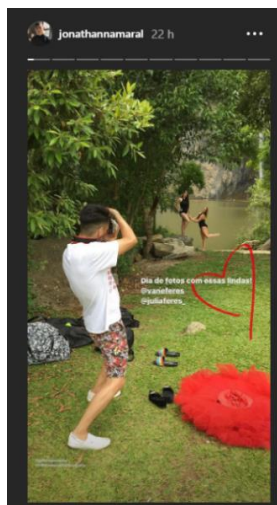
Figura 99 - Story do dia 13/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Essa fotografia é uma repostagem da usuária @marcia_de_moura_takai, que tirou uma foto de Jonathan com @demouratakai em ensaio fotográfico. As categorias seriam Publicação e Trabalho.

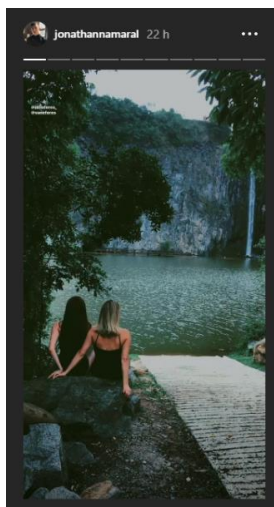
Figura 100 - Story do dia 13/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Ambiente aberto com grama e diversas árvores/folhagens com um lago e uma pedreira ao fundo. Em primeiro plano, Juliano (noivo de Jonathan) fotografando e, em um plano mais distante, duas mulheres (Yane e Julia). Na legenda, no meio da foto “Dia de foto com essas lindas! @yaneferes @juliaferes_”. A categoria seria Trabalho.

Figura 101 - Story do dia 13/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Ao fundo, uma pedreira com um lago. Ao redor, uma vegetação fechada. No canto inferior esquerdo, duas pessoas estão sentadas em uma pedra, usando roupas pretas. Jonathan e seu noivo realizaram um ensaio fotográfico com duas meninas no Parque Tanguá. Esse story é um registro desse momento. A categoria seria Trabalho.

No dia 14 de dezembro, acordou mais tarde do que o normal e ficou relaxando na sala enquanto via Grey's Anatomy, uma série que gosta muito. De tarde, foi até o estúdio de dança buscar uma chave que havia esquecido. Ficou um tempo conversando com sua chefe e sua coreógrafa. Jonathan e Juliano foram até o mercado fazer as compras para o mês, e voltaram para a casa. Combinaram de assistir três filmes juntos, mas Jonathan acabou dormindo em todos. Enquanto esperava Juliano tomar banho, ele ficou vendo Grey's Anatomy novamente.

Figura 102 - Story do dia 14/12

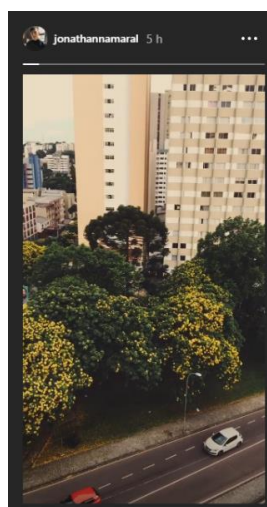


Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto da turma de jazz da escola de dança onde o Jonathan faz aula. Era um evento de encerramento do ano, que aconteceu no dia 13/12. A legenda na parte superior “De ontem...” e na parte inferior “Encerramento 2019 Da EF Jazz Company”. A categoria seria Hobby.

No dia 15 de dezembro, acordou na hora do almoço e já foi cozinhar. De tarde, ele e seu noivo assistiram a um filme e cochilaram juntos. Jonathan acordou, foi tomar um banho, acordou Juliano para que ele tomasse um banho também, e os dois foram em uma reunião no centro de Curitiba com a sua coreógrafa. A reunião durou a noite toda, então depois disso eles foram direto para casa dormir.

Figura 103 - Story do dia 15/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Na parte inferior da imagem, é possível visualizar uma rua com dois carros passando. Parece ser uma via rápida. Na beira da rua, têm várias árvores com folhas amarelas e verdes. Ao fundo, observa-se prédios. Não consta no relato. A categoria seria Vista.

No dia 16 de dezembro, levantou no período da tarde e foi direto trabalhar. Não almoçou. Depois se arrumou para ir para o estúdio de dança com o Juliano. No caminho, o parachoque do carro caiu, então eles voltaram para casa pegar o outro carro. Na dança, ensaiaram bastante e no final teve mais uma confraternização. Voltaram para casa e resolveram ver o filme da Hebe Camargo. Jonathan disse que gostou bastante desse filme. Enquanto seu noivo tomava banho, ele ficou vendo mais alguns episódios de Grey's Anatomy. Acabou dormindo no sofá enquanto assistia.

Figura 104 - Story do dia 16/12



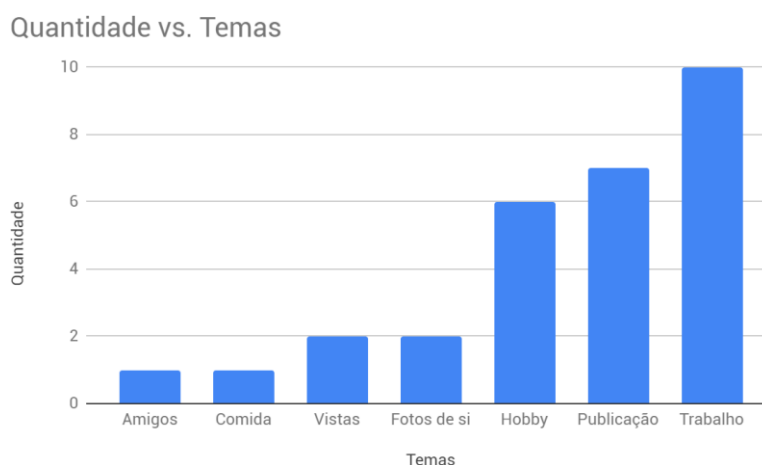
Fonte: Arquivo pessoal da autora

Essa foto é uma publicação de 3 de dezembro de 2019 que Jonathan repostou. Na foto, ele e uma colega em um plano que é possível ver seus corpos por completo. Ela está usando um vestido vermelho e seus cabelos cacheados estão presos no topo da cabeça. Ele está usando um terno preto com uma camisa azul por baixo. A categoria seria Publicação.

No dia 17 de dezembro, acordaram cedo para ir ao estúdio de dança. Juliano tinha algumas aulas para dar e Jonathan ficou ensaiando algumas coreografias. Depois, teve uma confraternização da turma da manhã e ele voltou a ensaiar no período da tarde. Encontrou Juliano na recepção para relaxar e ir para casa. Chegando, eles pensaram em ver um filme que estava passando em um canal, mas Juliano resolveu trabalhar na edição de algumas fotos. Logo, os dois foram dormir.

Nesse dia Jonathan não postou nenhum *stories*.

Gráfico 4 - Quantidade vs. Temas de Jonathan



Como o Instagram pode ser um canal para captação de novos clientes, Jonathan apresenta diversas postagens relacionadas ao seu trabalho com fotografia. Durante o período de análise, ele e seu noivo estavam se mudando, mas isso não aparece em momento algum nas fotografias. A dedicação ao estúdio de dança onde ele fazia aula (e seu noivo leciona) aparece com frequência também, em forma de hobby. A exposição é quase tanta quanto a de trabalho.

Para demonstrar que os temas não variam muito, apresentam-se mais dois dias, fora da semana analisada.

No dia 20 de novembro, ele levantou mais cedo que o normal e resolveu ir direto para a universidade. Chegou bem antes da aula começar, então aproveitou para dormir mais um pouco no carro. Disse que é a última semana de aula, então está tudo mais tranquilo, que são apenas reuniões de grupo para finalizar os trabalhos. Assistiu a uma banca de Trabalho de Conclusão de Curso de alguns colegas e foi para a sua última orientação de monografia. Depois disso, voltou para casa para organizar algumas caixas para a sua mudança. Jonathan explicou que ele e seu noivo, Juliano, resolveram se mudar de um apartamento para uma casa, porque têm cachorros grandes e perceberam que estes ficavam muito aflitos presos o dia todo. Descarregou parte da mudança na casa provisória que estão ficando e passou no aviário para comprar ração para os cachorros. Voltou para casa, mas logo saiu para ir ao estúdio de dança. Aproveitou que chegou mais cedo no local para dormir no carro. Depois do ensaio, voltou para casa e acabou encontrando uma bagunça que seus cachorros haviam feito. Antes do jantar, ele e Juliano ficaram arrumando essa bagunça.

Nenhum dos *stories* postados foi uma fotografia.

No dia 24 de novembro, levantou cedo, tomou um café e recebeu um pedreiro que iria construir um canil para seus cachorros na casa de sua mãe. Foi para a panificadora comprar pão de queijo para comer com o Juliano. Os dois saíram para ir até o apartamento se arrumar e ir fotografar uma cliente. O ensaio era no clube e passaram a tarde toda fotografando. Depois passaram em um café colonial para comer e voltaram para a casa de sua mãe. Eles haviam chamado o padrinho de Jonathan, que trabalha com metalúrgica, para fazer uma grade no canil. O padrinho foi até lá fazer um orçamento. Juliano e Jonathan voltaram para o apartamento para desmontar os móveis e acabar de encaixotar tudo. Jonathan disse que está se sentindo um pouco estranho com a casa bagunçada e vazia.

Figura 105 - Story do dia 24/11



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Na foto, podemos ver Juliano e Jonathan com a cliente que eles haviam fotografado no dia. Na legenda “Dia de fotos com muita risada e alegria. Com @safirarochedo. Pessoal stylist @chicknisia”.

A imagem apresentada nesses dias aleatórios mostra que Jonathan mantém registros do seu trabalho fotográfico com Juliano no seu perfil. É uma forma de divulgar e captar novos clientes. Apesar de trabalhar e morar com seu noivo, assim passando boa parte do dia com ele, não é possível encontrar registros da vida pessoal dos dois nas publicações. Observando de uma forma geral, a vida íntima de Jonathan não aparece nessas fotografias. Ele registra o trabalho e seu hobby, que é a dança. Apesar de ser um perfil considerado pessoal, as publicações não parecem ser ‘pessoais’ o suficiente, apenas profissionais.

4.5 HELLEN

Hellen é uma mulher de 25 anos, residente da cidade de Curitiba, formada em Relações Públicas, profissional de Mídias Sociais na Aliens Design. Ela mora com os pais. Ela tinha mais de setecentos seguidores em seu perfil quando essa pesquisa foi realizada.

No dia 10 de dezembro, Hellen acordou atrasada e acabou tendo que se arrumar muito mais rápido do que ela está acostumada. Foi para o trabalho e na hora do almoço comeu uma marmita rapidamente para ter tempo de entregar algumas encomendas. Hellen tem uma loja de camisetas, então aproveita para fazer entregas no seu horário de almoço. No período da tarde, teve um treinamento e foi andando até o consultório da sua terapeuta. Chegando em casa, jantou, tomou um banho e preparou mais algumas encomendas enquanto assistia séries.

Nesse dia, ela não postou nenhum *stories*.

No dia 11 de dezembro, foi trabalhar e aproveitou a hora do almoço para entregar algumas camisetas. No fim do expediente, voltou para casa e preparou mais encomendas.

Figura 106 - Story do dia 11/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Hellen tirando uma foto no elevador do prédio onde trabalha. Abaixo, o texto “suavemente gótica”. A categoria seria Fotos de si.

No dia 12 de dezembro, entregou algumas camisetas antes de entrar no seu expediente da agência e novamente aproveitou o horário do almoço para entregar mais camisetas. Dessa vez, ela teve tempo para ir em um restaurante de comida vegetariana e almoçar com calma.

No fim do dia, entregou mais camisetas, voltou para casa e fez alguns pacotes de encomendas enquanto assistia a séries.

Figura 107 - Story do dia 12/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Hellen tirando uma foto no elevador do prédio onde trabalha. Abaixo, o texto “obrigada curitiba finalmente permitir o calor”. A categoria seria Fotos de si.

No dia 13 de dezembro foi para o trabalho e, no intervalo de almoço, para o shopping. Lá, entregou mais encomendas antes de comer alguma coisa. Saindo do trabalho, encontrou uma amiga e tomaram cerveja em um lugar ali perto. Depois foram juntas para a Rua Trajano Reis encontrar outro amigos e beber mais.

Figura 108 - Story do dia 13/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Hellen e seus dois amigos, que ela havia citado no relato, bebendo cerveja. A categoria seria Amigos.

No dia 14 de dezembro, acordou e ficou um tempo na cama, descansando. Depois de almoçar, saiu de casa e levou sua cadela no *pet shop* para tomar banho e tosar. Ela tem uma yorkshire chamada Lizzie, que é bem presente na sua vida. Depois, foi para a academia. Voltou para casa, tomou um banho, se arrumou e foi para uma festa na casa de um amigo.

Hellen não postou nenhum *stories* nesse dia.

No dia 15 de dezembro, disse que passou o dia todo cochilando no sofá da sala enquanto via televisão. No período da noite foi até o aeroporto buscar sua prima, que é brasileira mas está morando na Austrália. Depois disso, elas foram juntas para a casa dos tios (pais da prima) tomar um café.

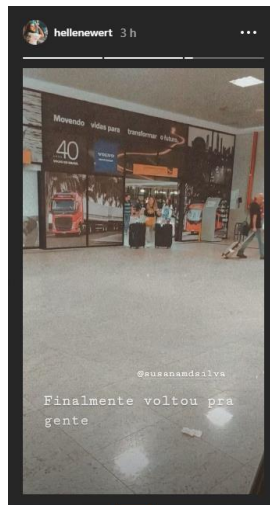
Figura 109 - Story do dia 15/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

São cupcakes de chocolate no formato de um *emoji*. Hellen ganhou de presente de seu pai. No texto “obrigada pela lembrança pai”. A categoria seria Família.

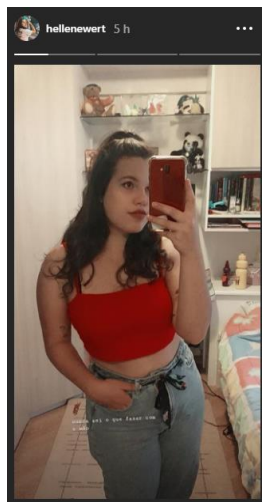
Figura 110 - Story do dia 15/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Um espaço amplo, com uma porta no meio, por onde está saindo uma pessoa carregando duas malas de rodinha. No texto “Finalmente voltou pra gente”. Hellen havia que comentado que iria buscar sua prima, que não mora no Brasil, no aeroporto. A categoria seria Família.

Figura 111 - Story do dia 15/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Hellen tirando uma foto no espelho do que aparenta ser seu quarto. Abaixo, o texto “nunca sei o que fazer com a mão”. A categoria seria Fotos de si.

No dia 16 de dezembro, levantou cedo para ir trabalhar e resolveu pedir um delivery na hora do almoço, porque estava com preguiça de se deslocar. Depois, foi para o seu médico levar alguns exames de rotina e foi para a academia no período da noite.

Figura 112 - Story do dia 16/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto de Hellen com quatro amigas. Essa foto havia sido postada no perfil de uma delas e Hellen compartilhou nos *stories*. A categoria seria Amigos.

No dia 17 de dezembro, acordou cedo e foi para a academia antes de ir trabalhar. Tomou um banho e foi para o trabalho. No fim do expediente, deu um pequeno passeio no shopping antes de voltar para casa.

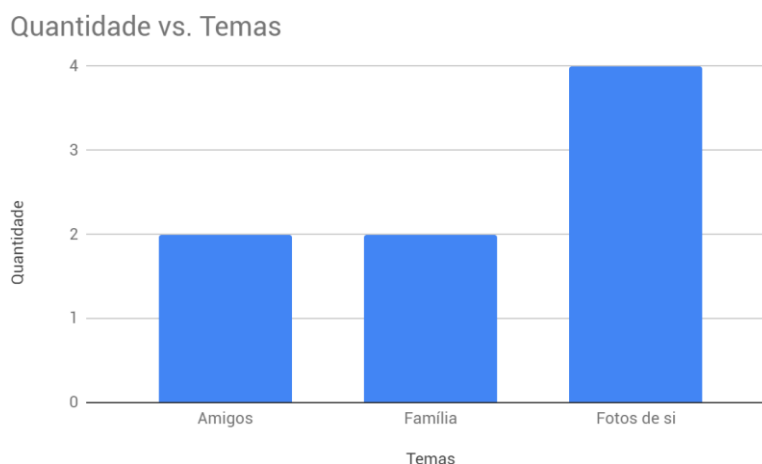
Figura 113 - Story do dia 17/12



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Hellen tirando uma foto no espelho da academia às 6h da manhã. Em texto “a cara tá escondida porque não abri o olho ainda” e logo abaixo a figurinha de relógio marcando 06:02. A categoria seria Fotos de si.

Gráfico 5 - Quantidade vs. Temas de Hellen



Hellen foi a participante com maior número de fotos de si, considerando o total de postagens. Ela reproduzia a ação tanto para mostrar a roupa que estava usando, que aconteceu em 3 fotografias, quanto para contextualizar um momento da sua vida, que foi o caso do dia que ela frequentou a academia 6h da manhã.

As temáticas dessa usuária se mantiveram bem constantes. Ela apresentou apenas 3 temas de fotografias. Ao mesmo tempo, isso não fugiu do que foi apresentado em seus relatos diários.

Assim como foram apresentados nos participantes anteriores, vamos seguir com a análise de mais dois dias, fora da semana analisada.

No dia 20 de novembro, Hellen preparou café da manhã com panqueca e comeu na companhia de sua mãe. Depois foi no fornecedor das camisetas pegar o pedido da semana. Voltando para casa, pegou seu cachorro para levá-lo ao *pet shop* tomar um banho e enquanto esperava resolveu ir até a academia. Buscou o cachorro e foi para casa almoçar. Depois da refeição, resolveu assistir um pouco de série antes de lavar a louça. Hellen estava assistindo *Desperate Housewives* no dia. Mais tarde preparou as embalagens das camisetas. De noite saiu para jantar com seus amigos e todos foram para a Quarta Rock (um evento especial que acontece na balada James, em Curitiba). Ela conseguiu ir para esse evento porque está de folga, já que pediu demissão no trabalho antigo e vai começar em um novo na semana seguinte.

Os *stories* desse dia foram enviados pela própria Hellen, porque ela entrou para esse estudo apenas no dia 21 de novembro.

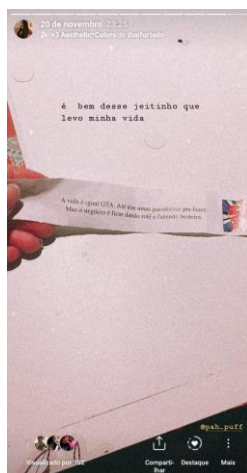
Figura 114 - Story do dia 20/11



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Na imagem, vemos o cachorro de Hellen passeando na calçada, ao lado da grama. Na legenda “andando rápido como se tivesse muitos compromissos, como comer, dormir e roncar”.

Figura 115 - Story do dia 20/11



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma mão segurando um bilhete onde está escrito “A vida é igual GTA. Até têm umas paradinhas pra fazer. Mas o negócio é ficar dando rolê e fazendo besteira”. Na legenda, Hellen escreveu “é bom desse jeitinho que levo minha vida”.

Figura 116 - Story do dia 20/11



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma selfie de Hellen.

Figura 117 - Story do dia 20/11

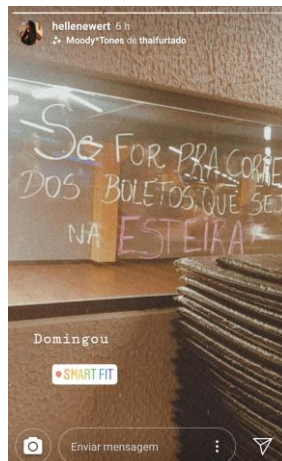


Fonte: Arquivo pessoal da autora

Uma foto do cachorro de Hellen, usando uma bandana, e com a patinha na mão dela. Esse foi um registro feito depois do cachorro ter voltado banho.

No dia 24 de novembro, foi para a academia no período da manhã e de tarde uma amiga foi até sua casa para assistir filmes e fazer máscaras de beleza. Os filmes e séries são algo bastante presente na vida de Hellen, ao ponto que a loja de camisetas que ela tem é com imagens cinematográficas. Ela vê o cinema, de um modo geral, como uma quebra do cotidiano.

Figura 118 - Story do dia 24/11



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Na foto, é possível ver um espelho com o escrito “Se for pra correr dos boletos que seja na esteira”. Hellen ainda escreveu “Domingou” na legenda e adicionou a figurinha de localização marcando a SmartFit (uma rede de academias).

Figura 119 - Story do dia 24/11



Fonte: Arquivo pessoal da autora

Na imagem, é possível ver uma parte da amiga de Hellen e um pote de isopor com nachos e chilli. Na legenda “Tenham amigas perfeitas que vem na sua casa com comida mexicana pra ver filme e fazer seu domingo perfeito. @deisabela”.

A diferença dessas postagens para as postagens da semana analisada são apenas o volume. No dia 20 de novembro, Hellen postou quatro fotografias, e sua média de publicações

diária ficava entre uma ou duas. Isso pode ser facilmente explicado pela sua folga: ela estava com mais tempo, estava fazendo outras atividades além do trabalho.

A ausência de postagens sobre trabalho pode ser explicada pela sua estabilidade, já que trabalha para uma agência em regime Pessoa Jurídica, e pela presença de um perfil separado para a sua loja de camisetas. O Instagram pessoal não é uma plataforma que ela divulga seu próprio trabalho.

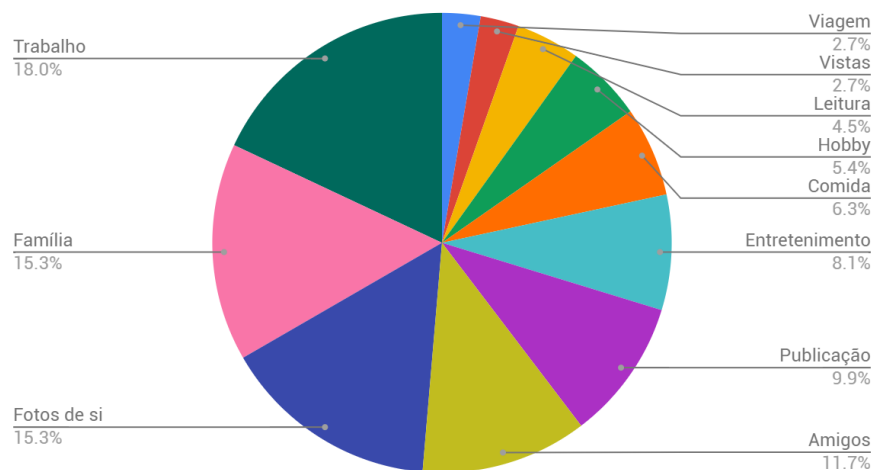
5 VIDA COTIDIANA COMO IDENTIDADE DE MARCA

As fotografias apresentadas se encaixam no conceito de “*home mode*” (CHALFEN, 1987), que se refere a fotografias caseiras de familiares, amigos, viagens, eventos, etc, servindo como registro de momentos da vida. Uma característica desse modo fotográfico são os “*traditional subjects*” (MANOVICH, 2017), que são temas que aparecem em diversas fotografias, de diversas pessoas, em qualquer parte do mundo.

A presente pesquisa se utilizou de temas para conseguir, em primeiro lugar, analisar de forma quantitativa as diversas imagens analisadas, mas em um ponto ela também é capaz de unir os participantes, que possuem características em comum: são pertencentes à classe média/alta urbana da cidade ou região metropolitana de Curitiba. Apesar do uso dessa metodologia, os temas não deixam de dar abertura para a discussão de questões subjetivas. Existe subjetividade na repetição de temas, por exemplo.

A repetição temática constrói o sentido de ser dos usuários dentro da mídia social. Em uma visão publicitária, é possível encarar os usuários como marcas pessoais em uma mídia social digital. Assim, mensagens e imagens que aparecem de forma persistente nas publicações de um perfil permitem a construção de identidade de marca, considerando que a identidade de marca nesse caso é “o conjunto de atributos que uma organização deseja emitir a seus públicos” (GARCIA, 2016). É assim que suas narrativas passam a ter uma lógica e uma continuidade.

Gráfico 6 - Quantidade vs. Temas de todos



Após análise dos relatos, todos os participantes aparentam possuir um cotidiano agitado, sempre preenchido por atividades do âmbito laboral. Apesar disso, encaixam atividades de entretenimento ou hobby.

Mesmo aqueles participantes que não trabalham como influenciadores (exclui-se Luiza nesta análise), têm o seu próprio corpo presente nas fotografias, ainda que junto de outros. Hellen teve um registro de 4 fotos de si, mas apareceu em 6 fotografias, em um total de 8 postagens. Jonathan teve um registro de 2 fotos de si, mas apareceu em 13 fotografias, em um total de 20 postagens. Mayara não teve nenhuma foto de si, apareceu em 1 fotografia em 5 postagens no total. Valentina teve um registro de apenas uma foto de si, mas apareceu em 3 fotografias, em um total de 12 postagens.

Luiza, apesar de se encaixar em uma categoria à parte, apresentou diversas imagens do seu cotidiano nos stories, como se estivesse contando sua história e transformando-a em mercadoria, uma vez que esse é o seu trabalho. Pode-se afirmar que o estilo de vida e a vivência de Luiza são sim mercadorias. Assim, abre-se uma questão: suas temáticas e sua forma de apresentar seu cotidiano não está distante dos outros participantes. A diferença é que Valentina, Mayara, Jonathan e Hellen não são pagos para mostrar o seu dia-a-dia. Eles o fazem espontaneamente. Uma possível explicação é que a recompensa pela exposição é outra: pode ser uma sensação de pertencimento, uma satisfação pela visibilidade e atenção recebidas, uma forma de registrar o que foi vivido, entre outros.

De toda forma, eles estão sendo vistos pelos seus seguidores, e podem estar sendo reconhecidos pelos temas que estão publicando. O importante é que as pessoas que

acompanham suas postagens absorvam as informações e mensagens contidas nas imagens desse cotidiano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditava-se que as mídias sociais digitais seriam recursos de expressão plural e democrática. Milhares de vivências ganharam visibilidade e milhares de pessoas ganharam representatividade. O intuito dessas considerações está longe de tentar invalidar esse tipo de exposição.

As perguntas iniciais desta pesquisa foram: como e por que esses indivíduos compartilham imagens do seu cotidiano em uma mídia social digital que propõe publicação de fotografias?

Poderia, sem dificuldades, falar apenas sobre a lógica da plataforma, que induz o usuário a ter esse tipo de comportamento. O Instagram facilita todo o processo com o acesso à câmera dentro do próprio aplicativo, com a disponibilidade de filtros que tratam a imagem de forma rápida e com possibilidades de postagens que ajudam a propagar essas fotografias. Mas será que tudo gira em torno da plataforma?

Um ponto essencial dessa discussão é a relação de dupla dependência entre a mídia social digital e o usuário. Os seres humanos possuem uma necessidade de se comunicar com outros, de tecer relações. Essa atividade sempre foi realizada através da linguagem (escrita, fala, etc), muitas vezes com mediação. A mediação da comunicação já acontece há anos, mas nessa pesquisa, especificamente, atém-se às mídias (ainda mais especificamente à mídia social digital Instagram). O ser humano precisa se comunicar e a mídia precisa que o ser humano produza mensagens (escritas, faladas, fotografadas) para emitir para outros.

Olhando de forma ainda mais profunda, o compartilhamento também muda de acordo com a plataforma, porque existe uma cultura de consumo para cada mídia social digital. Essa cultura é uma união das ferramentas disponíveis, da lógica da plataforma e da interpretação dos usuários. No caso dos *stories*, nunca existiu um ‘manual de instrução’ que sugeria o compartilhamento de imagens cotidianas e esteticamente agradáveis, mas o fato de poder adicionar filtros, de todas as imagens ficarem salvas em um arquivo, entre outros motivos, faz com que o usuário crie seu comportamento baseado nessa realidade. Esse fator, inclusive, já havia sido observado em Manovich (2017, p. 30), onde aponta-se que é possível encontrar visualidades muito parecidas em fotografias de pessoas de diferentes idades e nacionalidades,

apontando que existe uma lógica visual da plataforma. O *Instagramável* não foi um ponto central na presente dissertação, mas pretende-se investigá-lo a fundo em pesquisas futuras.

Outro ponto central que foi abordado nessa dissertação, é que o consumo faz parte dessa lógica. As imagens só são publicadas porque vão ser vistas pelo público, dando também a sensação de que tais momentos cotidianos só aconteceram porque foram expostos. É importante ressaltar que essa noção e essa experiência de usuário analisada na presente dissertação tem um recorte específico: jovens urbanos de classe média com pelo menos 20 anos de idade.

Apesar de tratar de subjetividade em diversos parágrafos, o que se apresenta nessa pesquisa não é o Instagram como uma forma de apresentar o seu eu no cotidiano, mas sim como querem ser vistos e, para isso, performam seu cotidiano apresentando-o em fragmentos visuais que tecem certa narrativa sobre si para que sejam consumidos pelos outros. A construção da imagem é, como visto anteriormente, um simulacro do que se vive todos os dias, criando uma nova ‘realidade’. A palavra ‘realidade’ é escolhida justamente para demonstrar que não existe uma crítica ou uma discussão sobre o que é real. As publicações são reais, mas são produtos de consumo.

Logo, é possível concluir que essas publicações também criam uma nova subjetividade. Uma subjetividade construída para ser vista (SIBILIA, 2008). Naturalmente, todo ser humano tem suas individualidades, sua vivência, sua personalidade, seus gostos e manias. Tudo isso é independente, pode ser abstrato, pode ser tão pessoal que não chega a ser compartilhado, mas não deixa de existir. No caso do compartilhamento da subjetividade forjada no Instagram Stories, a condição da sua existência é a visibilidade.

A estetização e o capitalismo também têm um papel relevante nessa discussão, já que fala-se sobre o consumo de imagens do cotidiano. Pensando em materiais, para que algo seja vendido com mais facilidade, uma equipe de designers trabalha para que a embalagem atraia os olhos do consumidor. Antes de consumir qualquer produto para descobrir sua qualidade e funcionalidade, consome-se com os olhos. Claramente o intuito desse atrativo visual é captar a atenção de qualquer pessoa com rapidez, fazendo o produto se sobressair em uma prateleira cheia de outras coisas. No Instagram não é diferente. São diversas imagens que podem ser consumidas em um período curto de tempo, então elas precisam ser minimamente atraentes para chamar atenção de quem vê. É assim que ocorre a estetização do cotidiano. Quantas histórias cabem em 24 horas? Quantas forem preciso para transformar o comum em mercadoria de luxo. O Instagram é um grande supermercado de cotidianos envoltos pelas mais atraentes embalagens plásticas.

Essa pesquisa não termina com o ponto final, mas sim com uma vírgula. Abre-se espaço para novas discussões acerca da temática e traz novos questionamentos para serem trabalhados em futuras pesquisas.

,

Referências

- ADERALDO, C. V. L.; AQUINO, C. A. B. DE; SEVERIANO, M. DE F. V. **Aceleração, tempo social e cultura do consumo: notas sobre as (im)possibilidades no campo das experiências humanas**. Cadernos EBAPE.BR, v. 18, n. 2, p. 365-376, 6 abr. 2020.
- ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. **Dialética do Esclarecimento- Fragmentos Filosóficos**. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1985.
- AMOSSY, R. (org.). **Imagens de si no discurso: a construção do ethos**. São Paulo: Contexto, 2005.
- ANGROSINO, M. **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- BAUDRILLARD, J. **Simulacros e Simulação**. Lisboa: Relógio D'Água, 1991.
- _____. **A Troca Simbólica e a Morte**. São Paulo: Edições Loyola, 1996.
- BBC NEWS. Época Negócios, c2019. **Brasil é 2º em ranking de países que passam mais tempo em redes sociais**. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Tecnologia/noticia/2019/09/brasil-e-2-em-ranking-de-paises-que-passam-mais-tempo-em-redes-sociais.html>>. Acesso em: 05 de ago. de 2020.
- BELL, D. **The Cultural Contradictions of Capitalism**. Nova York: Basic Books, 1978.
- BERGER, P.; LUCKMANN, T. (1985). **A Construção Social da Realidade: Tratado de Sociologia do Conhecimento**. Petrópolis, RJ: Vozes. 24ª edição. 2008.
- BRAGA, J. L. **Mediatização como processo interacional de referência**. In: Médola, A S.L.D.; ARAÚJO, D. C., BRUNO, F. Imagem, visibilidade e cultura midiática. Livro da XV Compós. Porto Alegre: Sulina, 2007.
- BRUNO, F. **Máquinas de ver, modos de ser: vigilância, tecnologia e subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2013.
- CANCLINI, N. G. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. Trad. Heloísa P. Cintrão e Ana Regina Lessa. 2.ed. São Paulo: Edusp, 1998.
- CAREY, J. W. **Communication as Culture: Essays on Media and Society**. Winchester, MA: Unwin Hyman. 1992
- CASTELLS, M. (2001). **A galáxia da internet – reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CASTRO, F. F. de. **Temporalidade e quotidianidade no pop**. In: Cultura Pop. Salvador: EDUFBA, 2015.

CERTEAU, M. de (1980). **A invenção do Cotidiano: 1. Artes de fazer**. 2. ed. Tradução: E. F. Alves. Petrópolis: Vozes, 1998.

CETIC. Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, c2018. **Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos domicílios brasileiros - TIC Domicílios**. Disponível em: <http://data.cetic.br/cetic/explore?idPesquisa=TIC_DOM>. Acesso em: 08 de jun. de 2020.

Chalfen, Richard. **Snapshot Versions of Life**. Madison: University of Wisconsin Press, 1987.

COSTA, G. A. da. **O conceito de ritual em Richard Schechner e Victor Turner: análises e comparações**. In: Revista aSPAs, v. 3, n. 1, 2013.

FEATHERSTONE, M. (1990). **Cultura de consumo e pós-modernismo**. Studio Nobel, 1995.

FONSECA, P. C. D. **Keynes: O liberalismo econômico como mito**. Economia e Sociedade, v. 19, n. 3, p. 425-447, 2010.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. EAESP FGV, c2020. **Pesquisa Anual do Uso de TI**. Disponível em: <<https://eaesp.fgv.br/ensinoeconhecimento/centros/cia/pesquisa>>. Acesso em: 07 de jun. de 2020.

GARCIA, F. C. **Identidade e imagem da marca: Uma análise comparativa em uma empresa do setor de serviços de telecomunicações**. Dissertação - Mestrado em Administração. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016.

GONÇALVES, R. **Novo desenvolvimentismo e liberalismo enraizado**. Serviço Social & Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 112, out./dez. 2012, p. 637-670.

HAMILTON, R. **Exteriors, Interiors, Objects, People: exhibition catalogue**. Kunstmuseum Winterthur, Kestner-Gesellschaft Hannover ad IVAM, Centre Julio Gonzalez. Valencia, p. 44, 1990.

HAN, B. **Sociedade da Transparência**. Petrópolis, RJ: Vozes. 2017.

HEPP, A.; HASEBRINK, U. **Interação humana e configurações comunicativas: transformações culturais e sociedades mediatizadas**. Revista Parágrafo, São Paulo, v. 2, n. 3, p. 75-89, jul./dez. 2015.

<http://www.revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/article/view/333/341>

HERNES, G. **Det mediavridde samfunn [The media-twisted society]**. In: HERNES, G. Forhandlingsekonomi og blandningsadministrasjon. Bergen: Universitetsforlaget. 1978.

HINE, C. **Etnografía Virtual**. Barcelona: Editorial UOC. Colección Nuevas Tecnologías y Sociedad. 2004.

_____. **Ethnography for the Internet: Embedded, Embodied and Everyday**. Londres: Bloomsbury Academic. 2015a.

_____. **Por uma etnografia para a internet: transformações e novos desafios**. [Entrevista concedida a] Bruno Campanella. MATRIZES, São Paulo, V.9 - Nº 2 jul./dez. 2015b, p. 167-173.

HJARVARD, S. **A mediatização da cultura e da sociedade**. São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos, 2014.

HJARVARD, S. **Mediatização: teorizando a mídia como agente de mudança social e cultural**. Matrizes, vol. 5, núm. 2, jan-jun, 2012, p. 53-91

HOBBSAWN, E. J. **Era dos Extremos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

INSTAGRAM. Blog do Instagram, c2017. **Apresentamos o Arquivo de histórias e o Stories Highlights**. Disponível em: <https://about.instagram.com/pt-br/blog/announcements/introducing-stories-highlights-and-stories-archive>>. Acesso em: 13 de out. de 2020.

LIPOVETSKY, G.; SERROY, J. **A Estetização do Mundo: viver na era do capitalismo artista**. São Paulo, SP: Companhia das Letrinhas, 2014.

MANOVICH, L. **Instagram and Contemporary Image**. 2017. Disponível em: http://manovich.net/content/04-projects/154-instagram-and-contemporary-image/instagram_book_manovich_2017.pdf>. Acesso em: 10 de abr. de 2021.

McLUHAN, M. (1964). **Os meios de comunicação como extensões do homem (Understanding media)**. São Paulo, SP: Editora Cultrix, 1969.

MORLEY, D. **Home territories, media, mobility and identity**. London: Routledge, 2000.

NEVES, J. L. **Pesquisa Qualitativa - Características, usos e possibilidades**. In: Caderno de Pesquisas em Administração. São Paulo, V. 1, Nº 3, 2º SEM./1996

O'SULLIVAN, A; SHEFFRIN, S. M. **Economics: Principles in Action**. Upper Saddle River, NJ: Pearson Prentice Hall, 2003.

RECUERO, R. **Introdução à análise de redes sociais**. Coleção Cibercultura. Salvador: EDUFBA, 2017.

ROSA, H. **Accélération: une critique sociale du temps**. Paris: La Découverte, 2010.

ROSE, N. **Inventing Our Selves: Psychology, Power and Personhood**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

SARTRE, J. **O ser e o nada**. Tradução de Paulo Perdigão. Petrópolis: Vozes, 1997.

SIBILIA, P. **O show do eu: A intimidade como espetáculo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

SODRÉ, M. **Antropológica do espelho: uma teoria da comunicação linear e em rede**. Edição 8. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

VÄLIVERRONEN, E. **From Mediation to Mediatization: The New Politics of Communicating Science and Biotechnology**. In: KIVIKURU, U.; SAVOLAINEN, T. (eds.). The Politics of Public Issues. Helsinki: Department of Communication, University of Helsinki, 2001.

VALVERDE, M. **A pequena estética da Comunicação**. Salvador: Arcadia, 2017.

VÍCTORA, C. **Sufrimento social e a corporificação do mundo: contribuições a partir da Antropologia**. RECIIS: Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, v. 5, n. 4, p. 3-13, 2011.

WILLIAMS, R. **Keywords**. Londres: Fontana, 1976.

WILLIAMS, R. (1974). **Television: Technology and Cultural Form**. Padstow: Routledge Classics, 2005.